

15/3/2018



UNIRIO

AUTOAVALIAÇÃO: RELATÓRIO
INTEGRAL (TRIÊNIO 2015, 2016 E 2017)



Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO..... | 7 |
| 1.1 Organograma..... | 7 |
| 1.2 Missão Institucional e Visão de Futuro | 8 |
| 1.3 Composição da Administração Superior | 8 |
| 1.4 Composição da CPA | 9 |
| 2 PROCESSO AVALIATIVO | 11 |
| 2.1 Metodologia e desenvolvimento da avaliação | 12 |
| 2.1.1 <i>Da Autoavaliação 2015</i> | 12 |
| 2.1.2 <i>Da Autoavaliação 2016</i> | 15 |
| 2.2 Especificidades do Relatório | 17 |
| 2.2.1 <i>Monitoramento do PDI 2017</i> | 18 |
| 2.2.2 <i>Da Autoavaliação 2017</i> | 21 |
| 2.2.3 <i>Do relatório trienal</i> | 26 |
| 3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES..... | 27 |
| 3.1 Os dados obtidos: parcial 2017 | 27 |
| 3.2 Análise comparativa: 2015, 2016 e 2017 | 48 |
| 3.2.1 <i>Breve reflexão sobre o envolvimento da comunidade universitária</i> | 49 |
| 3.2.2 <i>Aspectos do triênio</i> | 50 |
| 4 AÇÕES PREVISTAS (RECOMENDAÇÕES): RELATÓRIO INTEGRAL..... | 69 |
| 4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional..... | 69 |
| 4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional | 70 |
| 4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas | 72 |
| 4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão..... | 75 |
| 4.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física | 77 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 79 |
| 6 REFERÊNCIAS | 81 |

APRESENTAÇÃO

Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com vistas ao cumprimento das exigências da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIRIO, seu teor foi aprovado em reunião realizada em 08/03/2018. O resultado obtido se insere em uma das etapas de um ciclo de três anos, cujo cronograma definiu a data de 31 de março de 2016 como limite para a postagem do 1º Relatório parcial; de 31 de março de 2017, para do 2º Relatório parcial; e até 31 de março de 2018, para o Relatório integral (BRASIL, 2014a).

Depois de esclarecimentos recebidos pela central de atendimento do Ministério da Educação (MEC) (protocolos de nº 2706458 e de nº 2719495), optou-se por um formato que contempla um relato alusivo ao ano de 2017 (versão parcial) e um relato integral, que contempla breve análise comparativa de uma seleção de dados colhidos nos anos de 2015, 2016 e 2017 (versão integral). Foi necessário, conseqüentemente, desenvolver uma metodologia específica para contemplar múltiplas questões de maneira o mais coerente e o mais consistente possível. Os resultados obtidos estão aqui apresentados em três capítulos.

Em PROCESSO AVALIATIVO, aborda-se a construção do instrumento (em “Metodologia e desenvolvimento da avaliação”) e das peculiaridades atinentes à versão integral do Relatório (em “Especificidades do Relatório”). O capítulo ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES apresenta a percepção dos atores a respeito da Universidade, trazendo à consideração as especificidades do ano de 2017 (em “Os dados obtidos: parcial 2017”) e um confronto dos índices obtidos nos relatos parciais de 2015, 2016 e 2017 (em “Análise comparativa: 2015, 2016 e 2017”). Finalmente, o capítulo AÇÕES PREVISTAS (RECOMENDAÇÕES): RELATÓRIO INTEGRAL aponta aspectos que podem alavancar o gerenciamento da UNIRIO, segundo o juízo comum das diferentes esferas da Instituição.

Na UNIRIO, o propósito da avaliação institucional “diz respeito à consolidação de uma política transversal de avaliação em que todos os setores da Universidade sejam coautores, copartícipes e parceiros deste permanente processo de autoconhecimento” (UNIRIO, 2016a, p.142), cabendo destacar que, para a realização do presente trabalho, se

consolidou a parceria da CPA com a Coordenadoria de Comunicação Social (COMSO), setor da Universidade responsável pela divulgação do trabalho, e com a Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), setor da Universidade responsável pelo suporte operacional e técnico do trabalho. Entendendo que o processo de Autoavaliação potencializa a correção de distorções imediatas, organiza ações internas e externas, bem como confere transparência às políticas da Universidade, manteve-se o lema “Você pode contribuir para o futuro da UNIRIO”.

Em linhas gerais, o presente Relatório dá continuidade ao Relatório AAI 2016 (UNIRIO, 2017), principalmente do ponto de vista metodológico (PINTO, 2015). Por outro lado, buscou-se uma alternativa válida, capaz de permitir que se especulasse sobre as razões que nortearam os resultados a que se chegou. Entende-se, portanto, que a contribuição da CPA é expor as demandas do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição, visando a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão por ela oferecidos.

Ao possibilitar o diálogo entre as esferas envolvidas, objetiva-se articular a missão da UNIRIO com as condições de trabalho e de ensino oferecidas, de maneira que a primeira seja cumprida em sua plenitude. Para além de um sistema avaliativo que visa ao controle, à homogeneidade e ao mercado, o estudo aqui apresentado pauta-se na diversidade, na autonomia e na flexibilidade. É importante ressaltar ainda que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente (UNIRIO, 2016a) norteia as ações da Universidade desde maio de 2017.

Assim, em conformidade às boas práticas anteriores, se, de um lado, em relação ao ano-base 2017, o Relatório será parcial; de outro, o processo retoma seu viés pedagógico, cujo escopo é sensibilizar e medir o grau de fixação do PDI entre os membros da comunidade. Visando ao Relatório integral, evidentemente, o desafio foi a retomada dos aspectos críticos apontados em avaliações ocorridas em 2015 e 2016. Ao refletir sobre o período, evidencia-se não somente a relevância do trabalho, mas também o quão desafiador e inspirador é contribuir para a missão do UNIRIO.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Código: 0693

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC)

Natureza Jurídica: Fundação Pública; CNPJ: 34023077/0001-07

Data de criação: 05/06/1979; através da Lei nº 6.555/79

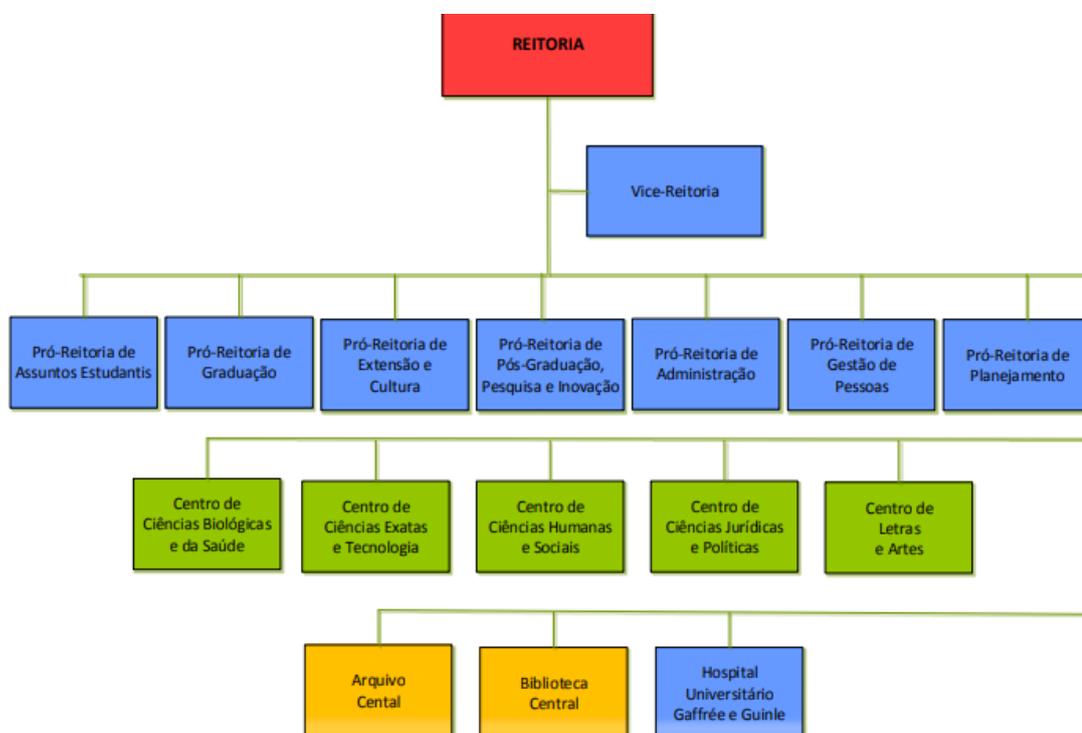
Endereço: Av. Pasteur, nº 296 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22.290-240

Telefones: (21) 2542-7350 e (21) 2542-4751

e-mail: reitor@unirio.br

Página eletrônica: <http://www.unirio.br/>

1.1 Organograma



1.2 Missão Institucional e Visão de Futuro

Missão

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Visão

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

1.3 Composição da Administração Superior

Quadro- 1: Administração Central

| NOME | CARGO | TÍTULO | POSSE |
|----------------------------------|--|--------------------------------|-------|
| Luiz Pedro San Gil Jutuca | Reitor | Doutor em Matemática | 2015 |
| Ricardo Silva Cardoso | Vice-Reitor | Doutor em Ciências Biológicas | 2015 |
| Alcides Wagner Serpa Guarino | Pró-Reitor de Graduação | Doutor em Química Inorgânica | 2015 |
| Evelyn Goyannes Dill Orrico | Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação | Doutora em Ciências Biológicas | 2015 |
| Cláudia Alessandra Fortes Aiub | Pró-Reitora de Extensão e Cultura | Doutora em Biologia | 2015 |
| Mônica Valle de Carvalho | Pró-Reitora de Assuntos Estudantis | Doutora em Memória Social | 2016 |
| Núria Mendes Sanchez | Pró-Reitora de Administração | Administradora | 2015 |
| Loreine Hermida da Silva e Silva | Pró-Reitora de Planejamento | Doutora em Geologia | 2015 |
| Carlos Guilhon | Pró-Reitor de Gestão de Pessoas <i>pro tempore</i> | Administrador | 2016 |

Fonte 1: (Unirio, 2016a, pp. 3-4)

1.4 Composição da CPA¹

Quanto à participação da comunidade interna e externa, a CPA segue as determinações da Resolução nº 3.506, de 26/08/2010, conforme normatização vigente preconizada nesta (UNIRIO, 2010) (Quadro- 2). Quanto à implantação e ao funcionamento (BRASIL, 2014), o grupo decorre do processo eleitoral para representação dos três segmentos da Universidade, cujo resultado foi homologado em 01/06/2016. Pode-se observar que sua renovação se deu parcialmente, pois Celinéia Paradela Ferreira e Abilio Valério Tozini foram reconduzidos (participam da Comissão desde 2010), assim como, para manter a continuidade dos processos avaliativos, a Comissão conta com a experiência dos membros Astride Izabel Costa Pais Rangel (que participou da Comissão em 2009), bem como Wilson Ferreira Mendes e Celso José de Campos (que tiveram mandato na CPA entre 2010 e 2013)².

Quadro- 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação

| CATEGORIA | MEMBROS | MANDATO | |
|------------------------|--|--|----------------------|
| | | INÍCIO | TÉRMINO |
| Docente | MEMBRO ELEITO PELOS PARES: - Clayton Daunis Vetromilla Mat. SIAPE 12427616 | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2019 3 anos |
| | MEMBRO INDICADO – ADUNIRIO – Associação dos Docentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: - Maria Aparecida Silva Ribeiro Mat. SIAPE 1708694 | 20/10/2016 Port.955/16 | 19/10/2019 3 anos |
| Técnico-Administrativo | MEMBRO ELEITO PELOS PARES: - Silvia Helena da Silva Figueira Mat. SIAPE 2368234 | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2019 3 anos |
| | MEMBRO INDICADO – ASUNIRIO – Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro: - Wilson Ferreira Mendes Mat. SIAPE 1060788 | 20/10/2016 Port.955/16 | 19/10/2019 3 anos |
| Discente | MEMBRO ELEITO PELOS PARES: - Aline Larangeira Chahoud Mat. SIE 20152332201 | 16/08/2017 Port.750/16 Port.958/17 | 15/08/2018 1 ano |
| | MEMBRO CONVIDADO: - Ana Carolina Ferreira Lyra Mat. SIE 20151332016 | 16/08/2017 Port.750/16 Port.958/17 | 15/08/2018 1 ano |
| | MEMBRO INDICADO – DCE – Diretório Central dos Estudantes: - Nathália Ribeiro Lima Batista (titular) Mat. SIE 20141530082 | 31/10/2017 Port.958/17 | 30/10/2018 1 ano |

¹ Comissão Própria de Avaliação – CPA / Av. Pasteur, nº 296 – Urca – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22290-240 / tel.: (21) 2542-4731 / e-mail: cpaunirio@unirio.br / página eletrônica: <http://www2.unirio.br/cpa>

² A Portaria nº 750, de 16/08/2016, foi seguida da Portaria de nº 955, de 20/10/2016, e da Portaria de nº 1.139, de 31/12/2016. A Portaria de nº 958, de 31/10/2017, vigente, inclui os ajustes necessários para a configuração atual.

| | | | |
|----------------------------------|--|--|----------------------|
| | MEMBRO INDICADO – DCE – Diretório Central dos Estudantes: - Douglas Matheus dos Santos Curvelo (suplente) Mat. SIE 20152530025 | 31/10/2017 Port.958/17 | 30/10/2018 1 ano |
| Representante do SINAES / BASis | MEMBRO INDICADO – SINAES / BASis – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Banco de Avaliadores do SINAES: - Lidiane dos Santos Carvalho Mat. SIAPE 1820058 | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2018 2 anos |
| Especialista em Avaliação | MEMBRO INDICADO – ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO: - Astride Izabel Costa Pais Rangel Mat. SIAPE 758962 | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2019 3 anos |
| | MEMBRO INDICADO – ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO: - Celso José de Campos Mat. SIAPE 1696024 | 16/08/2016 Port.750/16 Port.958/17 | 15/08/2019 3 anos |
| | MEMBRO INDICADO – ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO: - Maria Lucia de Oliveira Dias Mat. SIAPE 397458 | 16/08/2016 Port.750/16 Port.958/17 | 15/08/2019 3 anos |
| | MEMBRO INDICADO – ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO: - Oscar Gomes da Silva Mat. SIAPE 397382 | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2019 3 anos |
| Representante da Sociedade Civil | MEMBRO INDICADO – SOCIEDADE CIVIL – AMOUR – Associação dos Moradores da Urca: - Celinéia Paradela Ferreira | 20/10/2016 Port.955/16 | 19/10/2018 2 anos |
| | MEMBRO INDICADO – SOCIEDADE CIVIL – ALMA Associação dos Moradores das Ruas Lauro Muller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências: - Abilio Valério Tozini | 16/08/2016 Port.750/16 | 15/08/2018 2 anos |

Fonte 2 (Unirio, 2017, p. 9)

2 PROCESSO AVALIATIVO

O objetivo da CPA da UNIRIO, Instituição de Ensino Superior (IES), é, em linhas gerais, aferir o prestígio, as qualidades e as fragilidades, da Universidade segundo a percepção de seu próprio corpo docente, técnico-administrativo e discente, assim como também da comunidade externa, situada nas proximidades. Entende-se que a avaliação é tanto mais significativa quanto mais é uma prática regular, na qual os respondentes são capazes de compreendê-la e aderir-lhe, conforme suas aspirações. Portanto, na fase em que o trabalho se encontra, é necessário fazer crescer o número de respondentes (docentes, técnicos-administrativos, estudantes e comunidade externa), considerando a possibilidade de os mesmos influenciarem as ações das esferas administrativas superiores da UNIRIO e/ou incorporarem suas demandas a essas ações.

Conforme Pinto (2015, p. 213) o processo de avaliação institucional, entre outros aspectos, deve considerar a implantação e o funcionamento da CPA; a participação efetiva da comunidade acadêmica; e a implementação de ações administrativas e acadêmicas a partir dos resultados das avaliações. Em tal contexto, o produto do trabalho realizado pela presente Comissão (UNIRIO, 2017) buscou racionalizar o processo de Autoavaliação Institucional, articulando os preceitos da avaliação interna com os da avaliação externa. O grupo se reúne regularmente, conforme atestam as Atas de 2016.2 (total de dez reuniões), 2017 (total de vinte reuniões realizadas até dezembro) e 2018.1 (total de três reuniões presenciais realizadas até o dia da postagem do presente texto).

Quanto à implementação de ações administrativas e acadêmicas a partir dos resultados das avaliações – com a finalidade de produzir o relato parcial –, o presente Relatório contempla o PDI 2017-2021 (UNIRIO, 2016a) em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), para fins de Autoavaliação 2017. Concomitantemente – com a finalidade de produzir o relato integral –, compararam-se os resultados obtidos com aspectos selecionados, que foram colhidos em 2015 (UNIRIO, 2016) e 2016 (UNIRIO, 2017), quando da vigência do PDI 2012-2016 (UNIRIO, 2011). Em tal contexto, as ações sugeridas o são em decorrência da análise dos gráficos, que expõem resultados.

Aqui, entende-se que “a avaliação das instituições não se confunde com a avaliação dos cursos e, muito menos, com a avaliação do desempenho dos estudantes”, contudo, pondera-se que “de nada adiantará a realização de avaliações de diferentes facetas da instituição se os instrumentos e processos não estiverem adequadamente integrados” (PINTO, 2015, p.88-89). Portanto, busca-se evidenciar uma possível articulação entre os diferentes instrumentos avaliativos, conforme dimensões, categorias e indicadores previstos na documentação oficial do MEC. Em linhas gerais, dispõem-se os resultados de maneira a subsidiar projetos que focalizem esferas específicas dos Cursos e/ou o trabalho de outras comissões internas da Instituição, sem, contudo, deixar de propor ações objetivas às esferas superiores da Administração.

2.1 Metodologia e desenvolvimento da avaliação

A formalização de um marco teórico para a análise e a exposição dos resultados obtidos foi um divisor de águas para a percepção dos membros da CPA quanto ao seu papel e quanto à função do Relatório de Autoavaliação Institucional. Os avanços alcançados neste sentido estão formalizados na análise dos dados obtidos, apresentada de maneira ao mesmo tempo complementar, integrada e articulada entre si, conforme suas especificidades. Ou seja, para além de aspectos técnicos e burocráticos (quantitativos, por exemplo), o resultado do processo expõe o seu potencial crítico-transformador, promovendo uma reflexão sobre o aperfeiçoamento das políticas e das práticas da IES.

2.1.1 *Da Autoavaliação 2015*

No ano de 2016, a UNIRIO se mobilizou em função de dois grandes eventos: a preparação da visita dos avaliadores do INEP para a realização da avaliação externa da Universidade; e as discussões direcionadas para a elaboração do PDI 2017-2021, em que pese o fato de a CPA não constar entre os atores envolvidos na lista divulgada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), em sua página eletrônica, ou não ter sido convocada para as reuniões de apresentação da proposta de construção do plano. Visando colaborar para os dois processos acima citados, a CPA direcionou a Autoavaliação Institucional para os seguintes objetivos:

a) Objetivo geral:

Contribuir para a construção do PDI 2017-2021, fazendo com que as vozes dos respondentes tenham eco no cotidiano da Instituição e dos processos que visam ao seu aprimoramento.

b) Objetivos específicos:

- i. Iniciar o novo período avaliativo de três anos, com a apresentação do primeiro relatório parcial;
- ii. Detectar a(s) principal(is) queixa(s) presente(s) entre os docentes, técnicos-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação *stricto sensu*;
- iii. Elaborar relatórios específicos direcionados para os Pró-Reitores, Diretores de Escolas/Faculdade/Institutos com o extrato das respostas afetas aos seus respectivos setores/unidades acadêmicas;
- iv. Oferecer subsídios para que os dirigentes das Escolas/Faculdades/Institutos e os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação possam acercar-se mais dos anseios dos integrantes de suas comunidades, utilizando os resultados da Autoavaliação como ferramenta de gestão (UNIRIO, 2016, p.12).

A CPA adotou como instrumentos quatro questionários com perguntas fechadas, abertas e duplas, cada um destes direcionado para os segmentos docente, técnico-administrativo, discente dos Cursos de Graduação, modalidade presencial, e de Pós-Graduação *stricto sensu*. A coleta de dados foi realizada através do *software LimeSurvey* versão 1.91 (<https://www.limesurvey.org/>), e os questionários foram disponibilizados na página eletrônica da Instituição, com acesso dentro e fora dos *campi*. No ano de 2016, o instrumento ficou disponível para acesso entre os dias 2 e 13 de março, contando com perguntas comuns aos quatro segmentos e outras específicas, conforme descrito a seguir:

- a) 13 questões comuns aos quatro questionários;
- b) 4 questões comuns para docentes, discentes de graduação e técnicos-administrativos;
- c) 1 questão comum para docentes, discentes de pós-graduação e técnicos-administrativos;
- d) 1 questão comum para docentes, discentes de graduação e discentes de pós-graduação;
- e) 14 questões comuns para docentes e técnicos-administrativos;
- f) 10 questões comuns para discentes de graduação e discentes de pós-graduação;
- g) 13 questões específicas para docentes, 4 para técnicos-administrativos, 5 para discentes de graduação e 3 para discentes de pós-graduação (UNIRIO, 2016, p.16).

Com vistas a uma maior contribuição dos respondentes, o instrumento contou ainda com duas questões abertas para docentes e técnicos-administrativos e três questões abertas para discentes de Graduação e Pós-Graduação. Foi solicitado que os discentes fizessem suas considerações sobre o conjunto dos professores que tiveram no ano de 2015. Para todos os segmentos foi solicitado que registrassem as mudanças percebidas no ano de 2015 e quaisquer outros aspectos que considerassem relevantes sobre o que foi tratado no questionário, ou ainda sobre qualquer outro tema que não tivesse sido abordado e que julgassem como importante (UNIRIO, 2016, p.16).

Devido ao prazo extremamente exíguo – 23 dias – para a realização de todo o processo de elaboração dos instrumentos, aplicação dos questionários, coleta, leitura e análise dos resultados, além da elaboração do Relatório, a CPA, com o imperativo de cumprimento do prazo de 30/03/2016, optou por apresentar no momento da postagem o extrato dos dados obtidos. Conforme os objetivos específicos 3 e 4 da Avaliação, todo o material coletado, com as respectivas análises em documento impresso, foi enviado aos pró-reitores e diretores de Escolas/Faculdade/Institutos. O Relatório foi entregue simultaneamente à Reitoria da Universidade, e o Magnífico Reitor recebeu o segundo documento com a análise mencionada (UNIRIO, 2016, p.26).

Nos comentários registrados, em que pese a manifestação positiva pela realização da Autoavaliação, houve entre os integrantes da comunidade a percepção de um descolamento entre o processo de Autoavaliação Institucional e os resultados advindos do mesmo. Foram apontadas também situações que se configuram como relações de trabalho e acadêmicas permeadas por dificuldades no âmbito da comunicação interpessoal, e que se expandem pelo isolamento percebido na interação entre os Centros Acadêmicos e especialmente com a Reitoria da Universidade. Um extrato dos comentários das questões abertas foi direcionado para itens afetos ao Eixo 5/PDI 2012-2016, relativo à Infraestrutura Física (UNIRIO, 2016, p.76-77).

Apesar do registro de entraves, empecilhos e limitações, “a maioria dos estudantes da UNIRIO tecem grandes elogios aos seus professores, considerando, inclusive, que esta é a motivação que os faz persistir em sua trajetória estudantil” (UNIRIO, 2016, p.78-79). Finalmente, diante dos resultados colhidos na Autoavaliação Institucional 2016, ano-base 2014, e da necessidade premente de apresentar alternativas para os graves problemas relativos à infraestrutura, a CPA sugeriu as seguintes ações:

Ação 1 – Que a Reitoria da UNIRIO apresente no mais breve espaço de tempo uma solução para a problemática das instalações sanitárias da Universidade.

Ação 2 – Que a Reitoria da UNIRIO se manifeste em todos os espaços formais da Instituição, apresentando um dossiê para esclarecer e informar a comunidade sobre todos os procedimentos em execução e planejados, referentes aos prédios da Universidade.

Ação 3 - Que a PROGRAD provoque o início de estudos e debates relativos à problemática referente ao estudante trabalhador na UNIRIO e suas repercussões no cotidiano acadêmico.

Ação 4 – Que a PROAD com a PROGEPE e PROGRAD apresentem uma proposta de estudo acerca do uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas (ATOD) nos espaços da UNIRIO, assim como de práticas ilícitas a elas relacionadas (UNIRIO, 2016, p.80).

Uma seleção dos dados objetivos colhidos no relato acima descrito está exposta adiante, na seção 2.2.2- *Da Autoavaliação 2017*. Objetivou-se, dessa maneira, primeiramente,

reconhecer as conquistas alcançadas pelas gestões anteriores à frente da CPA, valorizando o trabalho realizado, a despeito das inúmeras dificuldades encontradas. Em segundo lugar, por intermédio de uma análise comparativa de indicadores, pretendeu-se atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria em consonância com o que está preconizado pelo MEC/INEP.

2.1.2 Da Autoavaliação 2016

Em se considerando a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES (BRASIL, 2014a), com a finalidade de subsidiar o Relatório AAI 2016 (UNIRIO, 2017), a CPA reconstituiu parte da trajetória (conceitos, objetivos, tipologias e critérios) das comissões anteriores, conforme consta nos Relatórios postados no período 2006-2015. Em tais documentos, foram mensurados os impactos produzidos na comunidade universitária e na sociedade em geral como consequência das ações postas em prática pelos diferentes ciclos de gestão administrativa. Reconhecendo as conquistas alcançadas pela Gestão imediatamente anterior, objetivou-se coordenar, conduzir e articular o processo interno de Autoavaliação Institucional conforme o PDI 2012-2016 (UNIRIO, 2011, p.96-97) (Quadro- 3).

Quadro- 3: Metas (Unirio, 2011) e Ações (Unirio, 2017)

| Metas 2011 | Ações 2016 |
|--|---|
| “Promover a permanente melhoria da qualidade das atividades acadêmicas dos cursos por meio da análise e da reflexão sobre os dados obtidos nos processos avaliativos” | Comissões de avaliadores do INEP recebidas para: Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – Noturno; Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Direção Teatral – Turno integral; e Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia – Matutino; Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Serviço Social – Turno noturno Autoavaliação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 6.3 – [com vistas à] aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários. |
| “Sensibilizar a comunidade universitária para a importância da avaliação dos cursos e programas como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais” | Uma representação da CPA participou da reunião da Câmara de Graduação, Auditório da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – EEAP. Na ocasião, dirigindo-se aos coordenadores de curso de diversas unidades acadêmicas, foi apresentado o papel estratégico da Autoavaliação Institucional para o desenvolvimento da Universidade (27/10/2016). Por solicitação dos respectivos setores, a CPA passou a atuar nas comissões: Permanente de Transparência Organizacional - Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Acompanhamento do Protocolo de Compromisso do Curso de Bacharelado em Direito. |
| “Garantir que as Questões Avaliatórias contemplem as demandas institucionais e da comunidade universitária” | Ao analisar diferentes propostas de questionário de autoavaliação da própria UNIRIO e de outras IES, concluiu-se que a mais adequada ao contexto foi aquela que serviu para a elaboração do “Relatório |

| | |
|---|--|
| | Final de Autoavaliação Institucional – 2006”, que compreende o período 2004/2006. Nela, identificaram-se as qualidades almejadas em todas as outras diferentes avaliações examinadas: (i) a amplitude dos temas, sem prejuízo da profundidade exigida; e (ii) a objetividade, elemento facilitador não só para o respondente, mas também para o trabalho de recolha e análise dos dados. As questões formuladas o foram tendo em vista conhecimentos prévios e específicos, que ultrapassam o âmbito da convivência ou do senso comum. Portanto, a CPA disponibilizou as informações necessárias para que a amostragem de respondentes seja numericamente significativa e, sobretudo, possua os conhecimentos, segundo seu nível, para avaliar (pelos critérios “Muito bom”, “Bom”, “Regular” e “Ruim”) ou deixar de avaliar (pelo critério “Desconheço”) as diferentes Dimensões em seus Eixos. |
| “Estabelecer com a comunidade externa um monitoramento destas ações já existentes com vistas à percepção do estado da arte das mesmas e suas repercussões na sociedade” | Houve uma reunião com membros da AMOUR, na qual foram apresentados, em linhas gerais, o papel da CPA e os objetivos da Autoavaliação. Foi implementado um projeto-piloto com quatro questões abertas, que não implicam conhecimentos de ordem da administração universitária. |

Fonte 1 (Unirio, 2017, pp. 28-33)

Em linhas gerais, o período de setembro de 2016 a março de 2017 foi considerado como uma “fase de adaptação” ao trabalho, pois, embora o conjunto dos membros da CPA incluísse pessoas com experiência e com formação no campo da Avaliação, as demandas para a realização da tarefa foram demasiadamente complexas, dependendo de vários fatores externos. Destacam-se entre as dificuldades cotidianas de operacionalização da CPA aspectos técnicos e a diversidade de interesses dos múltiplos segmentos envolvidos no processo de avaliação. Ao reafirmar que o objetivo primeiro da CPA é “promover uma cultura avaliativa no âmbito da Universidade”, algumas intercorrências aconteceram:

Através da Resolução nº 3.506, de 26/08/2010 (processo nº 23102.001.678/2010-47), foi aprovado o Regimento Interno da CPA, e que, em seu Art. 14, consta “e com a lotação de um secretário para as atividades administrativas”. A coordenação da CPA enviou um memorando (em 10 de outubro de 2016) ao Magnífico Reitor, solicitando “a especial atenção no sentido de que seja lotado na CPA um servidor para os fins pertinentes”, porém, até o presente momento não foi alocado o referido servidor.

Desde novembro de 2016, a CPA passou a se reunir em locais alternativos, pois sua sala própria, de ordem do Magnífico Reitor (em 09 de novembro de 2016), foi ocupada por cerca de vinte servidores (oriundos da Reitoria, Vice-Reitoria, Chefia de Gabinete e Secretaria dos Conselhos Superiores) em virtude de necessidades administrativas.

A infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais, porém tal fato parece ter repercutido negativamente em suas atividades. Tendo em vista a ocupação estudantil no prédio da Reitoria no período de 03 de novembro de 2016 a 27 de janeiro de 2017, o Magnífico Reitor informou que as atividades das unidades lá localizadas só seriam retomadas plenamente quando as instalações estiverem em condições adequadas. Assim, a liberação da sala da CPA não ocorreu até o presente momento.

Em novembro de 2016, iniciou-se a movimentação das assembleias sindicais, debatendo sobre a instabilidade política e a possibilidade de deflagração de uma Greve, situação que foi resolvida em 14 de dezembro do mesmo ano.

Em virtude dos prazos determinados por Lei, o período para responder ao instrumento foi estabelecido entre os dias 1º e 20 de fevereiro de 2017, época que coincidiu com o recesso acadêmico. Em reunião realizada em 17 de fevereiro, diante do baixo número de respondentes, a comissão prorrogou o prazo de encerramento da pesquisa. Depois da devida consulta aos setores técnicos (DTIC e COMSO), a data de encerramento foi remarcada para 15 de março. Embora o prazo tenha sido consideravelmente alargado, incluindo a primeira semana de aulas (de 6 a 10 de março), o período perpassou o recesso de Carnaval (UNIRIO, 2017, p.34-35).

Os dados obtidos na pesquisa foram apresentados em articulação com indicadores de avaliações externas, assumindo, portanto, um viés pedagógico. A questão focal do trabalho realizado foi evidenciar o grau de coerência teórica e prática alcançado entre, de um lado, as diretrizes e metas do PDI 2012-2016 (UNIRIO, 2011), que encerrava sua vigência, e, de outro lado, os critérios do MEC para avaliação institucional. Ambas as demandas (da IES e do MEC) foram formalizadas de maneira a explicitar uma plausível articulação entre si, conforme critérios de análise (respectivamente, para os respondentes, “se espera que a administração [...]”, e para os avaliadores externos, “se espera que a IES [...]”), explicitados por resultados obtidos na coleta dados (ou seja, as questões apresentadas à comunidade).

Portanto, a análise se configurou, por si mesma, um referencial para discutir “Ações previstas”, articulando os indicadores (que representam o ponto de vista do órgão regulador, o MEC), o PDI (que representa o ponto de vista da Instituição) e os índices (que representam os aspectos específicos avaliados pela pesquisa do ponto de vista dos respondentes). Neste contexto, “Planejamento 2017” expôs uma espécie de autocrítica da CPA em relação ao seu próprio trabalho; “Potencialidades / Fragilidades” apresenta uma síntese da visão dos respondentes a respeito da Universidade; e, finalmente, “Ações com base na análise” coloca questões sobre os rumos que a Administração Superior pode tomar.

2.2 Especificidades do Relatório

Quanto aos resultados da Autoavaliação como subsídios para a revisão permanente do PDI, do ponto de vista do grupo que está atuando na CPA, é importante considerar dois aspectos. Primeiramente, o Relatório (UNIRIO, 2017) teve como objeto de análise os avanços da IES durante o ano-base 2016, portanto, o referido documento situa-se fora do escopo do PDI (UNIRIO, 2016a). Durante o processo de consolidação de tal documento, a Comissão se fez representar por meio de membros designados para tal finalidade, em atenção à demanda da PROPLAN de 24/07/2016, do mesmo modo, a AAI 2016 (UNIRIO, 2017) articulou os

indicadores MEC/INEP, o PDI 2011-2016 da UNIRIO e os índices que representam os aspectos específicos avaliados.

Um segundo aspecto se faz presente mediante um breve panorama histórico (UNIRIO, 2017, p. 13-24), resultado de uma opção metodológica, cujo objetivo foi, além do resgate da memória da CPA da UNIRIO, fornecer subsídios para os futuros trabalhos realizados pelas demais comissões de avaliação da Universidade. Desde 2009, o trabalho da CPA tem se pautado por um modelo de Autoavaliação Institucional que é, de um lado, consoante ao SINAES e, de outro, consoante ao contexto em que a IES se encontra, trazendo como ponto focal o que está pré-estabelecido no PDI vigente. Tal intento evidencia o confronto entre as metas do PDI e as realizações da Administração Superior, sob o ponto de vista da percepção e das opiniões daqueles que são diretamente interessados, ou seja, as múltiplas esferas que interagem, projetando a Universidade no cenário da educação brasileira.

2.2.1 Monitoramento do PDI 2017

Entre os objetivos estratégicos propostos pela PROPLAN para o monitoramento do PDI 2017, a CPA é responsável por “Promover melhorias no processo organizacional”. Das iniciativas da Comissão no campo do “Acompanhamento das comissões de avaliação nas avaliações de curso e da universidade”, destaca-se que, no ano de 2017, a CPA recebeu (a) a Comissão da Avaliação nº 135709, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Medicina; (b) a Comissão de Avaliação nº 130160, para o Ato Regulatório de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Biologia; e (c) a Comissão da Avaliação nº 1311558, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Serviço Social. Além destas, no período de 03 a 07/12/2017, a UNIRIO recebeu a visita da Comissão de Avaliação *in loco* referente à Avaliação Institucional Externa - Processo 200815714 - Código de Avaliação 136663, para o Ato Regulatório de Recredenciamento - Protocolo de Compromisso.

Na ocasião, a sala da CPA e toda a documentação solicitada foram colocadas à disposição dos avaliadores. Membros da CPA participaram da reunião *in loco* com os avaliadores no dia 05/12/2017. Posteriormente, em atenção à solicitação da pró-reitora de Planejamento, a CPA se fez representar nas reuniões que visaram analisar o Relatório de Avaliação da Universidade referente à visita *in loco*, realizada em dezembro de 2017³, nos

³ <http://www.unirio.br/proplan/RELATRIODEAVALIAOINEP2017.pdf>

dias 21/12/2017 e 08/02/2018. Portanto, entende-se que a CPA atendeu plenamente ao indicador, considerando o número total de demandas efetivas da IES (quatro comissões recebidas).

Quanto ao indicador “Facilitação de informações entre a Comissão Própria de Avaliação e a instituição”, é necessário ponderar que o princípio adotado pela CPA para a coleta dos dados é o da “adesão voluntária”, por intermédio do preenchimento de questionário enviado sob a forma eletrônica. A Comissão é consciente da complexidade que envolve o diálogo com um público altamente heterogêneo, como o de uma instituição do porte da UNIRIO, portanto, projeta-se aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, com o objetivo de superar a tendência de o mesmo se ater a uma mera pesquisa de opinião. Nesse sentido, foi muito importante a reunião realizada com a direção da DTIC (em junho de 2017, ver Ata nº 22), para esclarecimentos sobre as questões operacionais que envolvem o processo.

No ano de 2017, foram realizadas 20 reuniões, conforme atestam as Atas de nº 10, de 17/02/2017, a 30, de 11/12/2017. Com a finalidade específica de preparar o Relatório 2017-Trienal, além das mencionadas reuniões, diversas outras foram realizadas no formato presencial e/ou virtual, ficando definidos quatro subgrupos de estudo: (a) Análise do “Plano de desenvolvimento institucional 2017-2021”; (b) Revisão das questões (com a participação do grupo PET do Curso de Biblioteconomia⁴); (c) Metodologias para a análise trienal; e (d) Revisão crítica. Ainda no âmbito do Relatório de Autoavaliação 2016, foram realizadas três reuniões: (a) Reunião presencial com membros do Diretório Central de Estudantes para sensibilização sobre o processo de Autoavaliação Institucional (em 26/01/2017); (b) Reunião presencial com membros do DCE e da Associação dos Docentes da UNIRIO (ADUNIRIO) (10/03/2017); e (c) Reunião com o Grupo Gestor (somente os pró-reitores) da UNIRIO para explanação sobre os resultados obtidos com o Relatório de Autoavaliação atinente ao ano de 2016 (em 15/05/2017).

Depois da vigésima reunião ordinária da CPA (de 12/06/2017), em que houve a participação de representantes da ADUNIRIO e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), foi publicada no Boletim informativo do referido sindicato uma matéria elogiosa sobre o trabalho que a Comissão vinha desenvolvendo (de 14/06/2017). Uma representação da CPA participou de duas edições do evento “UNIRIO de Braços Abertos”, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), para acolhida de novos técnicos-administrativos (em 24/05/17 e 10/07/2017). Em 11/08/2017, foi enviada mensagem

⁴ A CPA agradece às discentes Ana Carolina Ferreira Lyra (membro da CPA) Marcia Livia Gomes da Silva, Pollyanna Regina Goncalves Pereira, Tamara Barreto Moraes e Leticia Vitoria Rodrigues Lima de Souza.

eletrônica às instâncias superiores da UNIRIO (pró-reitores, decanos, entre outros), solicitando uma reunião – mediante prévio agendamento –, cujo tema seria a análise crítica da Autoavaliação 2016 (devoluta) e a projeção da Autoavaliação 2017-Trienal (sensibilização). Atendendo à tal solicitação, foram realizadas duas reuniões: (a) com a PROPLAN, em 04/09/2017; e (b) com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), em 31/10/2017.

Quanto ao indicador “Promoção de avaliação institucional pela CPA, de caráter participativo e emancipatório”, vale esclarecer que, para a Autoavaliação Institucional, a CPA coleta os dados sob a forma eletrônica, utilizando o *software LimeSurvey*, ferramenta de gestão de pesquisa amplamente reconhecida. Para o Relatório 2016, que abrange o ano de 2015, os membros da comunidade universitária receberam um convite por *e-mail* com *token* e *link* para acessar o questionário, o qual foi disponibilizado também na página eletrônica da CPA, com acesso dentro e fora dos *campi*, bem como em um *link* do informativo *Comunica UNIRIO*, produzido pela COMSO. O instrumento ficou disponível entre os dias 01/02 e 15/03/2017, sendo que o relatório final foi postado na plataforma e-MEC em 28/03/2017 e, logo depois, disponibilizado na página eletrônica da Comissão. Em termos de representatividade da amostra, ou seja, da taxa de resposta, e, conseqüentemente, da qualidade dos dados, a mesma foi considerada pela CPA como extremamente baixa, comparativamente à de anos anteriores (Total de convites enviados = 19364 / Total de inquéritos completos = 1137, ou seja, 5,87% de participação).

Em linhas gerais, para a Autoavaliação 2017-Trienal, adotou-se o mesmo procedimento, porém, visando superar a problemática da baixa adesão, o questionário foi aplicado entre os dias 30/10/2016 e 07/01/2018, abarcando um período com maiores possibilidades de se realizar uma espécie de “campanha de mobilização”, que, de fato, aproximasse a CPA e as demais esferas da Instituição. Como resultado, obteve-se, do ponto de vista da adesão, um avanço significativo (Total de convites enviados = 20776 / Total de inquéritos completos = 3072, ou seja, 14,78% de participação).

Quanto a “Consolidar a implantação de Comitês e comissões similares de âmbito institucional, previstos na legislação vigente para órgãos da Administração Pública Federal”, em particular ao “Fortalecimento das ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA”, cabe ressaltar que no ano de 2017 as necessidades básicas da CPA foram atendidas pela Gestão, como: (a) a readequação do espaço físico próprio (Sala da CPA) com a solução de diversas pendências em relação, por exemplo, à instalação de telefone, atualização dos computadores e acesso à internet; (b) a designação de secretária para o atendimento das demandas administrativas da Comissão, conforme solicitado à Reitoria por meio do Memorando CPA

nº 002 / 2016, Rio de Janeiro, 10/10/2016; e (c) a inclusão de uma “Semana de avaliação institucional” (16ª semana do segundo semestre letivo da Universidade) para a realização de eventos sobre a referida temática.

A CPA conta com a colaboração do Grupo de Apoio Estatístico (GAE) do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) para a análise dos dados, pois Raquel de Almeida Cerrado Neves (membro nomeado pela Portaria 750 de 16/08/16), especialista na área da Estatística, renunciou em 11/10/2016, aguardando até que haja a indicação de outro membro para ocupar sua função. A CPA vem cumprindo mais efetivamente seu papel como atestam diversas atividades no campo do fomento de avaliações internas.

Por exemplo, (a) reunião virtual e compartilhamento de documentação com o coordenador do Curso de Licenciatura em Biologia, atinente à Comissão de Avaliação nº 130160, para o Ato Regulatório de Reconhecimento, nos dias 05 e 06/06/2017; (b) reunião presencial e compartilhamento de documentação com a direção da Escola de Ciência Política, atinente ao projeto de Autoavaliação do Curso; (c) reuniões presenciais e compartilhamento de documentação com a coordenação dos Cursos de Música do Instituto Villa-Lobos do Centro de Letras e Artes (CLA), atinentes à preparação do processo de Avaliação externa dos referidos Cursos; (d) apoio na utilização do sistema *LimeSurvey* para a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB); (e) reunião presencial com os membros da CIAC do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras (06/03/2017) e (f) uma representação da CPA, na fase de consolidação do relatório, participou de reunião do colegiado do CCH (27/02/2018), prestando esclarecimentos e discutindo medidas que visem a ampliação da participação dos três segmentos do referido centro. Em síntese, busca-se cumprir o que é pertinente à CPA: contribuir para a fase da construção da agenda, formulação ou elaboração das políticas de gestão; fornecer subsídios para conectar diferentes relatórios, quando da fase de “avaliação” das políticas de gestão; e, finalmente, revelar a visão da comunidade universitária, que acompanha a implementação das políticas da Gestão Superior.

2.2.2 Da Autoavaliação 2017

Em linhas gerais, o presente trabalho pode ser entendido como uma pesquisa de cunho descritivo, que visa obter a opinião de uma parcela de pessoas (respondentes) que pertencem a determinados grupos (esferas docente, discente e técnico-administrativa), representantes de uma população-alvo (a comunidade universitária). A pesquisa ocorre por meio de um questionário, que pretende estudar a trajetória (evolução) e as relações entre certas variáveis.

Tal ferramenta (com 18 questões) assim como a análise aqui apresentada buscam articular os princípios, diretrizes e pressupostos sugeridos nos documentos do SINAES, atendendo às normas e premissas dos documentos de avaliação do MEC/INEP (Quadro- 4).

Quadro- 4: Relação Eixo, Dimensão, Indicador e questão

| EIXO | DIMENSÃO | INDICADOR | QUESTÃO |
|--|---|---|---|
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional | Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. | 8.2 Autoavaliação institucional. | Um dos propósitos da CPA é auxiliar as instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas deliberações estratégicas para gestão. Como você identifica os efeitos ou êxitos deste processo na UNIRIO? |
| | | 8.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. | Como você considera o grau de planejamento e ações do seu segmento mediante a elaboração e execução das metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) vigente? |
| Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional | Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. | 1.1 Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. | A missão da UNIRIO é “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”. Como você avalia a Universidade no cumprimento de sua missão? |
| | | 1.2 Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas). | Você acha que os resultados das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) são utilizados pela UNIRIO como subsídios para ações acadêmicas e administrativas? |
| | Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. | 3.2 Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. | Como você avalia as oportunidades para a comunidade acadêmica exercitar ações institucionais de inclusão e/ou responsabilidade social (democratização do acesso, assistência estudantil, projetos voltados à promoção da igualdade, dos direitos humanos, geração de renda, outros) na UNIRIO? |
| | | 3.3 Relações da IES com a sociedade: inclusão social. | Como você avalia a inserção da UNIRIO em relação à inclusão social, ao desenvolvimento |

| | | | |
|-------------------------------|--|--|---|
| | | | econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural? |
| Eixo 3 – Políticas Acadêmicas | Dimensão 2 – A política [institucional no âmbito dos cursos] para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. | 2.2 Políticas institucionais para cursos de graduação e cursos sequenciais, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. 2.3 Políticas institucionais para cursos de graduação e cursos sequenciais, na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização. 2.4 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. 2.5 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização. | Como você avalia a política institucional da UNIRIO no âmbito dos cursos para o ensino de graduação e de pós-graduação presencial ou EaD? |
| | | 2.7 Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase na formação inicial e continuada e na relevância social. | Por definição, “extensão acadêmica” é a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos por discentes supervisionados por seus tutores. Nesse sentido, como você considera a articulação destes programas entre a UNIRIO e a sociedade? |
| | | Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade. | 4.2 Comunicação interna e externa. |
| | Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes | 9.2 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. | Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação psicopedagógica? Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação |

| | | | |
|------------------------------|---|---|---|
| | | | <p>em questões de acessibilidade? Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação nas atividades de nivelamento e extracurriculares? Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação nos centros acadêmicos? Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação quanto a intercâmbios?</p> |
| | | 9.4 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. | Como você avalia o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO e a relação entre a formação profissional recebida na Universidade, considerando atividades de atualização e formação continuada? |
| Eixo 4 – Políticas de Gestão | Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. | 10.3 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. | Como você considera as políticas da UNIRIO em relação à aplicação de recursos para aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão? |
| | Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. | 5.3 Condições institucionais para os docentes. 5.4 Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. 5.5 Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais. 5.6 Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais. | Como você avalia as políticas de gestão do corpo docente e corpo técnico-administrativo para sua capacitação, seu desenvolvimento profissional, planos de carreira e suas condições de trabalho? |
| | Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária | 6.3 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. | Qual o grau de representatividade do seu segmento (discente, docente ou técnico-administrativo) nas instâncias deliberativas da UNIRIO (CONSUNI, CONSEPE e DCE), no que diz respeito ao acesso às pautas e conhecimento das deliberações? |
| | | 6.4 Funcionamento, representação e | Como você considera o funcionamento, a representação |

| | nos processos decisórios. | autonomia dos colegiados de cursos. | e a autonomia do colegiado do curso ou setor em que você atua na UNIRIO? |
|-----------------------------------|--|---|---|
| Eixo 5 – Infraestrutura Física | Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. | 7.2 Instalações gerais. 7.3 Instalações gerais nos polos para educação a distância | Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física para ensino? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física para pesquisa? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física das bibliotecas? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física para prática de esportes, atividades culturais e de lazer? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física nos espaços de convivência? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física nos laboratórios didáticos e de pesquisa? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física nos polos para Educação a Distância (EaD)? Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física no Restaurante Universitário? |

Fonte 2: CPA 2018

A Autoavaliação 2017 - Trienal iniciou-se em 30/10/2017, às 00:00. O *link* para acesso às questões foi disponibilizado também de diferentes maneiras (na página eletrônica da CPA, pelo informativo *Comunica UNIRIO*, entre outras). A adesão obtida até às 23:59 do dia 06/02/2018: Total de convites enviados = 20776 / Total de inquéritos completos = 3072, ou seja, 14,78% de participantes⁵. Para a análise, os dados obtidos na plataforma *LimeSurvey* foram exportados para o aplicativo *Qlikview* (<https://www.qlik.com/pt-br>), disponibilizado por meio de licença pela DTIC. Para efeito de análise, foram consideradas: A= Total de questões= 26; B= Total de respondentes = 3.073; e AxB = Total de respostas = 79.898.

⁵ Constatou-se que o processo de envio dos convites precisa ocorrer com maior presteza.

2.2.3 *Do relatório trienal*

A participação na pesquisa é espontânea, portanto, constitui-se em uma amostragem/seleção pouco rigorosa de respondentes, admitindo-se taxativamente que os mesmos (os respondentes) representam a opinião da totalidade representada (o universo de todos os docentes da UNIRIO, por exemplo). Deste ponto de vista, considera-se que os índices obtidos são uma manifestação das expectativas, aspirações e necessidades, em relação à resolução de problemas encontrados. Em tal contexto, os dados obtidos 2015 e 2016 são considerados aqui como informações relevantes para se obter o cenário/diagnóstico dos avanços alcançados, referentes ao PDI 2012-2016.

Para a realização do Relatório integral, considerada a diversidade de aspectos abordados nos instrumentos elaborados em 2015, 2016 e 2017, estabeleceram-se três premissas básicas. Em primeiro lugar, o ponto de referência para os quesitos de análise é o Relatório “Parcial 2017”, por estar mais bem fundamentado e estruturado. Em segundo lugar, os Relatórios “Parcial 2015” e “Parcial 2016” fornecem dados para o diagnóstico da IES, a serem confrontados com o quadro obtido no “Parcial 2017”. Finalmente, aceitar taxativamente as possíveis distorções decorrentes do fato de que se justapõem dois documentos – (UNIRIO, 2011) e (UNIRIO, 2016a) – muito distintos entre si, impossibilitando o confronto entre certos indicadores em toda a sua plenitude.

Em resumo, no Relatório Trienal, procede-se a uma sistematização dos resultados, visando a uma mudança na perspectiva de avaliar a Universidade. A questão focal da pesquisa é verificar em que medida a Gestão Superior tem sido capaz de transformar as “demandas” da comunidade universitária em temas prioritários, que, de fato, passam a integrar a agenda administrativa da Universidade. Trata-se aqui, portanto, de esboçar uma avaliação do impacto das ações administrativas realizadas ao longo da vigência do PDI, que se encerrou no ano de 2016 (dados colhidos nos Relatórios 2015 e 2016), em confronto com os propósitos contidos no PDI que se iniciou no ano de 2017.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados obtidos na pesquisa são aqui apresentados em articulação com indicadores de avaliações externas, segundo a proposta de meta-avaliação de Pinto (2015). Para o referido estudioso, o tema da “avaliação da avaliação”, ou seja, a meta-avaliação, é uma maneira de assegurar e comprovar a qualidade da avaliação, mediante o acompanhamento, a revisão e o aperfeiçoamento do processo avaliativo. Assim, apresentam-se os dados obtidos a respeito do ano-base 2017, por intermédio de gráficos, evidenciando o Eixo e os indicadores por Dimensão, que se pretende analisar em cada questão proposta⁶.

3.1 Os dados obtidos: parcial 2017

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

8.2 Autoavaliação institucional.

Um dos propósitos da CPA é auxiliar as instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas deliberações estratégicas para gestão. Como você identifica os efeitos ou êxitos deste processo na UNIRIO?

Depois de disponibilizadas as questões, foi verificado que, por motivo alheio a nossa vontade, a questão A3 não correspondia ao texto originalmente proposto. Percebeu-se que, por lapso, onde deveria constar “Um dos propósitos da CPA é auxiliar as instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas deliberações estratégicas para gestão. Como você identifica os efeitos ou êxitos deste processo na UNIRIO?”, foi colocado “Como você avalia a inserção da UNIRIO em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?”, ou seja, o mesmo texto da questão A8. O tema foi tratado em reunião da CPA realizada no dia 27/10/2017 (Ata 29^a), quando, em consulta ao suporte técnico, ficou esclarecido que seria impossível realizar qualquer alteração nos parâmetros da pesquisa depois de a mesma já ter sido disponibilizada ao público pelo sistema *LimeSurvey*. A

⁶ Para uma reflexão sobre o envolvimento da comunidade universitária, ver adiante 3.2.1.

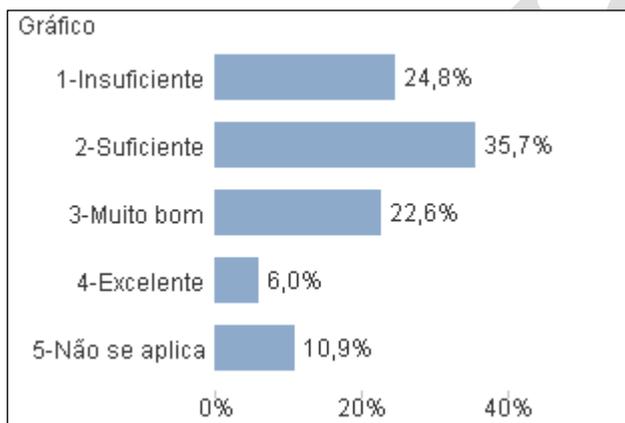
Comissão decidiu, então, que, para efeito de análise, a primeira (questão A3) seria anulada, mantendo-se a questão A8.

8.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Sumário dos campos para A4

Como você considera o grau de planejamento e ações do seu segmento mediante a elaboração e execução das metas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) vigente?

| | | | |
|---|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 761 | 24,8% |
| 2 | Suficiente | 1.098 | 35,7% |
| 3 | Muito bom | 695 | 22,6% |
| 4 | Excelente | 185 | 6,0% |
| 5 | Não se aplica | 334 | 10,9% |



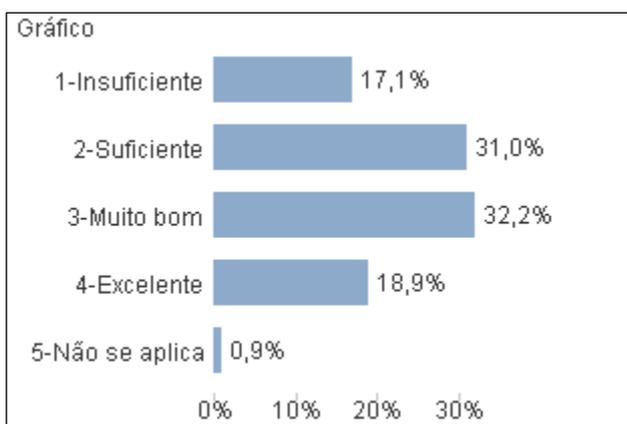
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

1.1 Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

Sumário dos campos para A5

A missão da UNIRIO é “Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade”. Como você avalia a Universidade no cumprimento de sua missão?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 524 | 17.1% | |
| 2 | Suficiente | 953 | 31.0% | |
| 3 | Muito bom | 988 | 32.2% | |
| 4 | Excelente | 581 | 18.9% | |
| 5 | Não se aplica | 27 | 0.9% | |

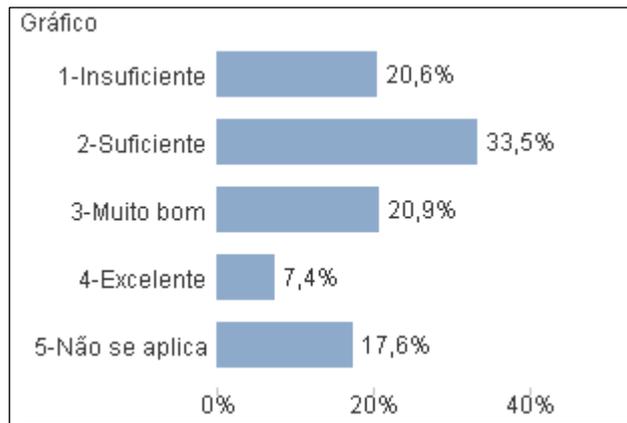


1.2 Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Sumário dos campos para A6

Você acha que os resultados das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) são utilizados pela UNIRIO como subsídios para ações acadêmicas e administrativas?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 634 | 20.6% | |
| 2 | Suficiente | 1.030 | 33.5% | |
| 3 | Muito bom | 641 | 20.9% | |
| 4 | Excelente | 227 | 7.4% | |
| 5 | Não se aplica | 541 | 17.6% | |



3.2 Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

Sumário dos campos para A7

Como você avalia as oportunidades para a comunidade acadêmica exercitar ações institucionais de inclusão e/ou responsabilidade social (democratização do acesso, assistência estudantil, projetos voltados à promoção da igualdade, dos direitos humanos, geração de renda, outros) na UNIRIO?

| Totais e Percentuais de Respostas | | | |
|-----------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 939 | 30,6% |
| 2 | Suficiente | 954 | 31,0% |
| 3 | Muito bom | 716 | 23,3% |
| 4 | Excelente | 330 | 10,7% |
| 5 | Não se aplica | 134 | 4,4% |

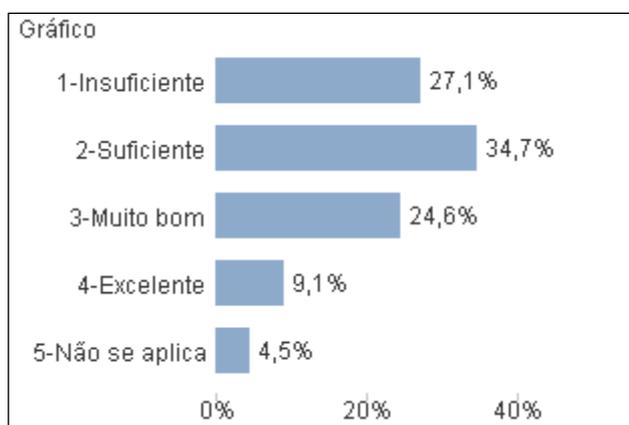


3.3 Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

Sumário dos campos para A8

Como você avalia a inserção da UNIRIO em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 834 | 27.1% |
| 2 | Suficiente | 1.065 | 34.7% |
| 3 | Muito bom | 755 | 24.6% |
| 4 | Excelente | 281 | 9.1% |
| 5 | Não se aplica | 138 | 4.5% |



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

2.2 Políticas institucionais para cursos de graduação e cursos sequenciais, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3 Políticas institucionais para cursos de graduação e cursos sequenciais, na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.

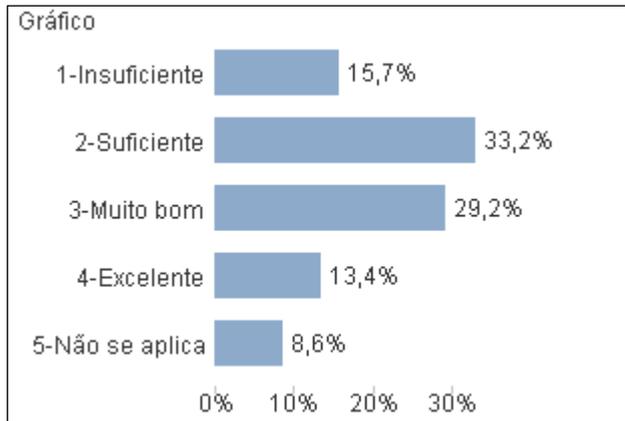
2.4 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.5 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização.

Sumário dos campos para A9

Como você avalia a política institucional da UNIRIO no âmbito dos cursos para o ensino de graduação e de pós-graduação presencial ou EaD?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 481 | 15,7% |
| 2 | Suficiente | 1.019 | 33,2% |
| 3 | Muito bom | 897 | 29,2% |
| 4 | Excelente | 413 | 13,4% |
| 5 | Não se aplica | 263 | 8,6% |

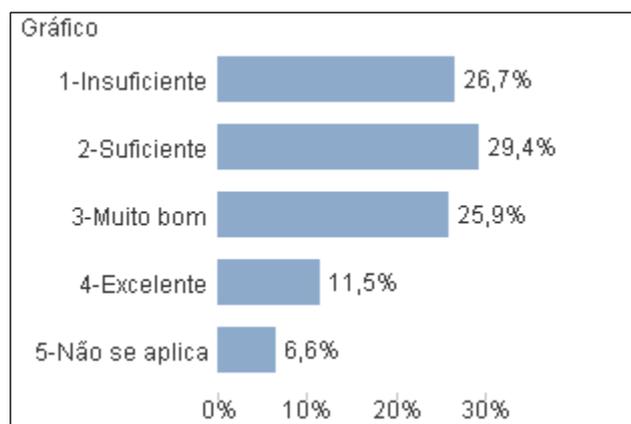


2.7 Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase na formação inicial e continuada e na relevância social.

Sumário dos campos para A10

Por definição, “extensão acadêmica” é a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos por discentes supervisionados por seus tutores. Nesse sentido, como você considera a articulação destes programas entre a UNIRIO e a sociedade?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 819 | 26,7% |
| 2 | Suficiente | 903 | 29,4% |
| 3 | Muito bom | 796 | 25,9% |
| 4 | Excelente | 352 | 11,5% |
| 5 | Não se aplica | 203 | 6,6% |



Os dados obtidos com a questão em tela devem ser analisados tendo em vista a seguinte ressalva. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio de mensagem eletrônica (em 28/11/2017), manifestou seu descontentamento em relação ao conceito aplicado à “extensão”, que, no seu entendimento, deveria seguir o que está preconizado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX). Portanto, sugeriu-se utilizar a definição: “[Extensão] é a ação de uma instituição junto à comunidade, trocando com o público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos”⁷. O tema foi tratado em reunião da CPA realizada no dia 11/12/2017 (Ata 30^a), quando, em consulta ao suporte técnico, ficou esclarecido que seria impossível realizar qualquer alteração nos parâmetros da pesquisa depois de a mesma já ter sido disponibilizada ao público. A Comissão, em comum acordo com a Pró-Reitoria, decidiu, então, que manteria a questão, mas, para efeito de análise, faria a ressalva acima descrita.

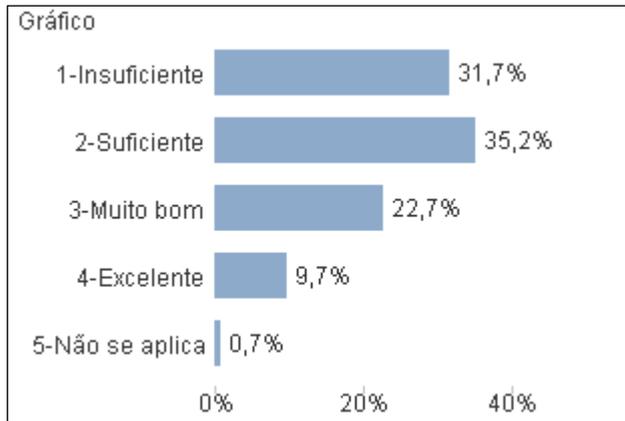
4.2 Comunicação interna e externa.

Sumário dos campos para A11

Como você avalia os canais de comunicação (Site, murais, Newsletter, outros) da UNIRIO?

⁷ Por parte da CPA, foi colocado que, por coerência metodológica, a estrutura do Relatório assim como as questões formuladas tinham como referencial a documentação disponibilizada pelo INEP. Portanto, a definição utilizada (“é a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos”) foi pautada no documento denominado “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância” (BRASIL, 2015.): “30. Extensão: A extensão acadêmica é ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos” (p. 47).

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 975 | 31,7% |
| 2 | Suficiente | 1.082 | 35,2% |
| 3 | Muito bom | 697 | 22,7% |
| 4 | Excelente | 298 | 9,7% |
| 5 | Não se aplica | 21 | 0,7% |



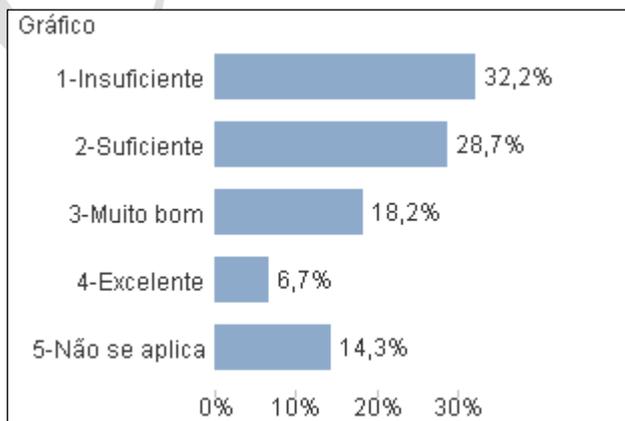
9.2 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

Sumário dos campos para A12(1)

Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação:

[Psicopedagógica]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 990 | 32,2% |
| 2 | Suficiente | 881 | 28,7% |
| 3 | Muito bom | 559 | 18,2% |
| 4 | Excelente | 205 | 6,7% |
| 5 | Não se aplica | 438 | 14,3% |

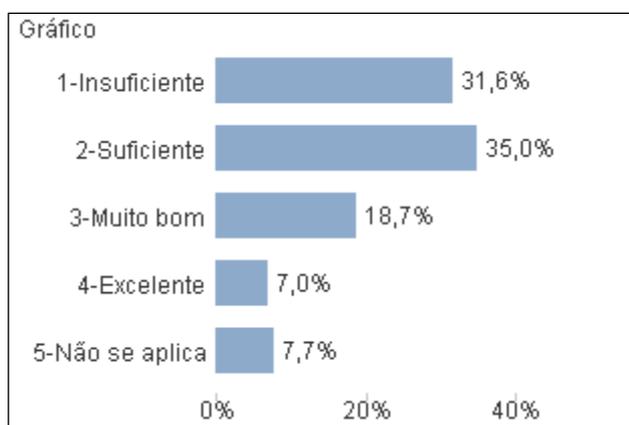


Sumário dos campos para A12(2)

Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação:

[Em questões de acessibilidade]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 971 | 31.6% |
| 2 | Suficiente | 1.075 | 35.0% |
| 3 | Muito bom | 576 | 18.7% |
| 4 | Excelente | 214 | 7.0% |
| 5 | Não se aplica | 237 | 7.7% |

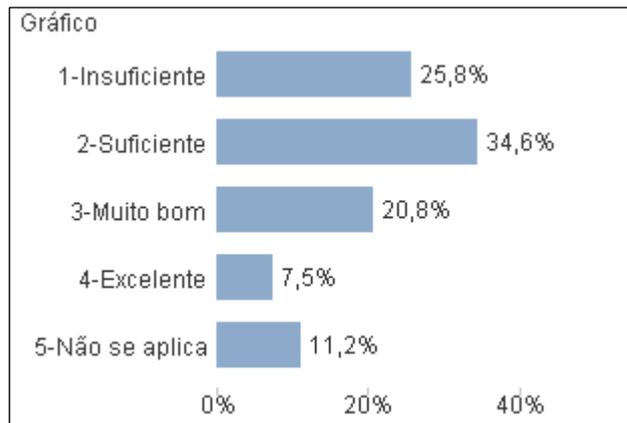


Sumário dos campos para A12(3)

Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação:

[Nas atividades de nivelamento e extracurriculares]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 794 | 25.8% |
| 2 | Suficiente | 1.063 | 34.6% |
| 3 | Muito bom | 640 | 20.8% |
| 4 | Excelente | 231 | 7.5% |
| 5 | Não se aplica | 345 | 11.2% |

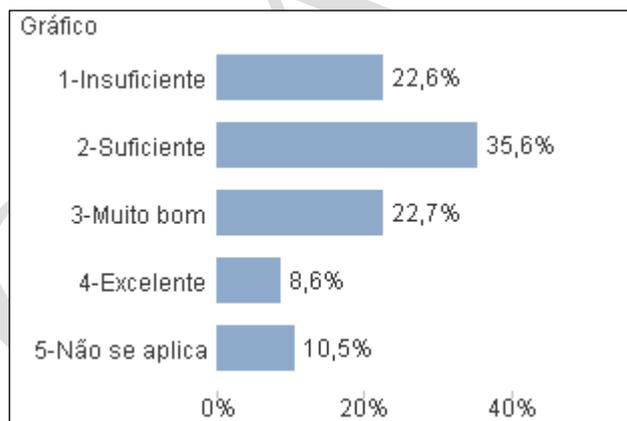


Sumário dos campos para A12(4)

Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação:

[Nos centros acadêmicos]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 694 | 22,6% |
| 2 | Suficiente | 1.093 | 35,6% |
| 3 | Muito bom | 698 | 22,7% |
| 4 | Excelente | 265 | 8,6% |
| 5 | Não se aplica | 323 | 10,5% |

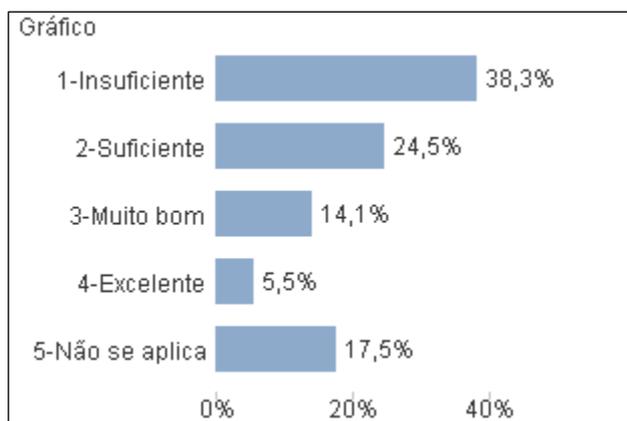


Sumário dos campos para A12(5)

Como você avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto ao impacto em sua formação:

[Quanto a intercâmbios]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 1.177 | 38,3% | |
| 2 | Suficiente | 754 | 24,5% | |
| 3 | Muito bom | 434 | 14,1% | |
| 4 | Excelente | 170 | 5,5% | |
| 5 | Não se aplica | 538 | 17,5% | |

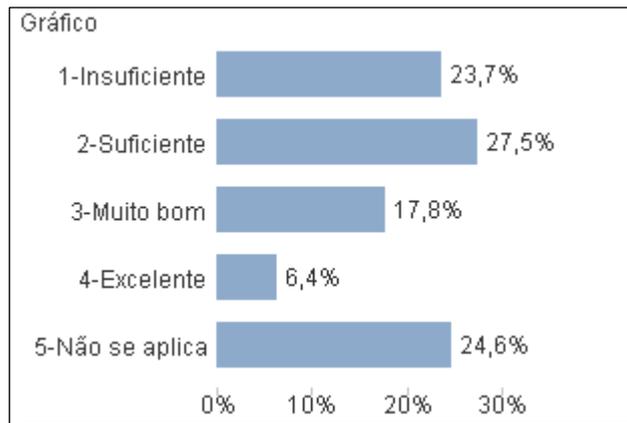


9.4 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Sumário dos campos para A13

Como você avalia o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO e a relação entre a formação profissional recebida na Universidade, considerando atividades de atualização e formação continuada?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 728 | 23,7% | |
| 2 | Suficiente | 846 | 27,5% | |
| 3 | Muito bom | 547 | 17,8% | |
| 4 | Excelente | 196 | 6,4% | |
| 5 | Não se aplica | 756 | 24,6% | |



Eixo 4 – Políticas de Gestão

10.3 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Sumário dos campos para A14

Como você considera as políticas da UNIRIO em relação à aplicação de recursos para aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.452 | 47,3% |
| 2 | Suficiente | 809 | 26,3% |
| 3 | Muito bom | 467 | 15,2% |
| 4 | Excelente | 156 | 5,1% |
| 5 | Não se aplica | 189 | 6,2% |



5.3 Condições institucionais para os docentes.

5.4 Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

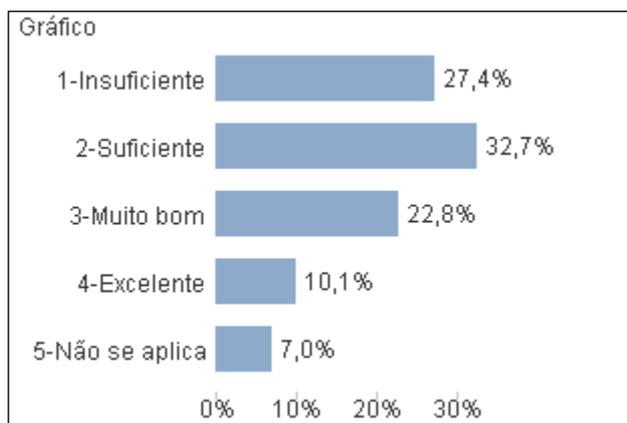
5.5 Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais.

5.6 Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

Sumário dos campos para A15

Como você avalia as políticas de gestão do corpo docente e corpo técnico-administrativo para sua capacitação, seu desenvolvimento profissional, planos de carreira e suas condições de trabalho?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 842 | 27,4% | |
| 2 | Suficiente | 1.005 | 32,7% | |
| 3 | Muito bom | 702 | 22,8% | |
| 4 | Excelente | 310 | 10,1% | |
| 5 | Não se aplica | 214 | 7,0% | |

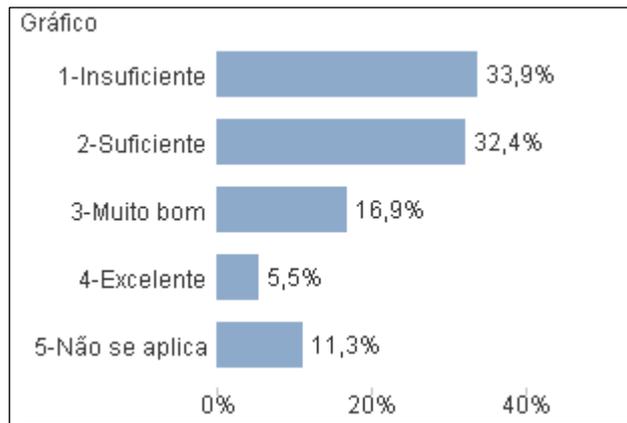


6.3 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

Sumário dos campos para A16

Qual o grau de representatividade do seu segmento (discente, docente ou técnico-administrativo) nas instâncias deliberativas da UNIRIO (CONSUNI, CONSEPE e DCE), no que diz respeito ao acesso às pautas e conhecimento das deliberações?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 1.042 | 33,9% | |
| 2 | Suficiente | 995 | 32,4% | |
| 3 | Muito bom | 519 | 16,9% | |
| 4 | Excelente | 170 | 5,5% | |
| 5 | Não se aplica | 347 | 11,3% | |



6.4 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de cursos.

Sumário dos campos para A17

Como você considera o funcionamento, a representação e a autonomia do colegiado do curso ou setor em que você atua na UNIRIO?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 752 | 24,5% |
| 2 | Suficiente | 1.013 | 33,0% |
| 3 | Muito bom | 737 | 24,0% |
| 4 | Excelente | 314 | 10,2% |
| 5 | Não se aplica | 257 | 8,4% |



Eixo 5 – Infraestrutura Física

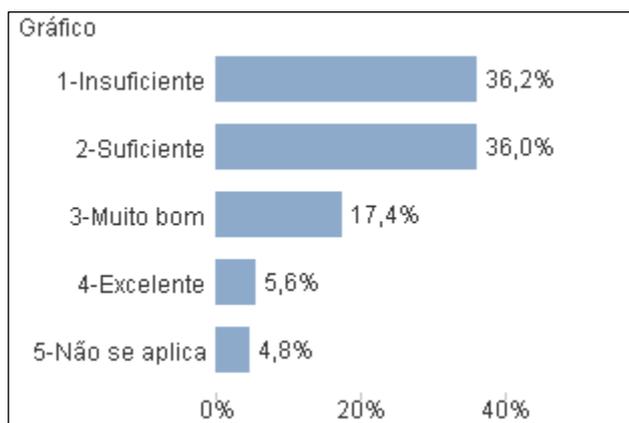
7.2 Instalações gerais.

7.3 Instalações gerais nos polos para educação a distância.

Sumário dos campos para A18(1)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física para ensino]?

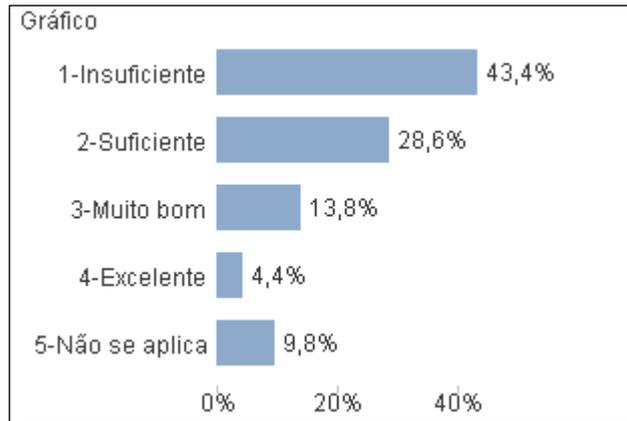
| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.112 | 36,2% |
| 2 | Suficiente | 1.107 | 36,0% |
| 3 | Muito bom | 536 | 17,4% |
| 4 | Excelente | 171 | 5,6% |
| 5 | Não se aplica | 147 | 4,8% |



Sumário dos campos para A18(2)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física para pesquisa]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.334 | 43,4% |
| 2 | Suficiente | 878 | 28,6% |
| 3 | Muito bom | 425 | 13,8% |
| 4 | Excelente | 136 | 4,4% |
| 5 | Não se aplica | 300 | 9,8% |



Sumário dos campos para A18(3)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física das bibliotecas]?

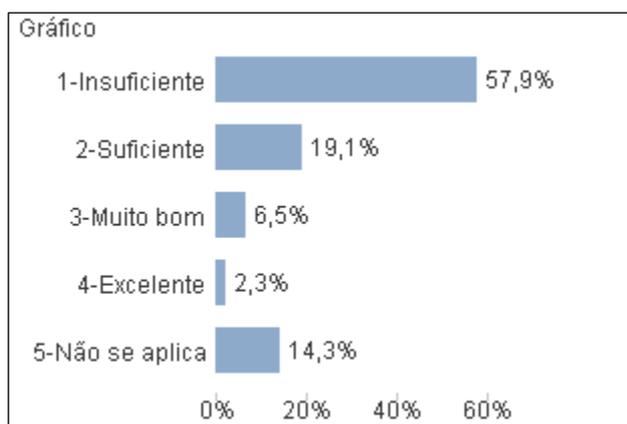
| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.334 | 43,4% |
| 2 | Suficiente | 878 | 28,6% |
| 3 | Muito bom | 425 | 13,8% |
| 4 | Excelente | 136 | 4,4% |
| 5 | Não se aplica | 300 | 9,8% |



Sumário dos campos para A18(4)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física para prática de esportes, atividades culturais e de lazer]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.779 | 57,9% |
| 2 | Suficiente | 586 | 19,1% |
| 3 | Muito bom | 199 | 6,5% |
| 4 | Excelente | 70 | 2,3% |
| 5 | Não se aplica | 439 | 14,3% |



Sumário dos campos para A18(5)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física nos espaços de convivência]?

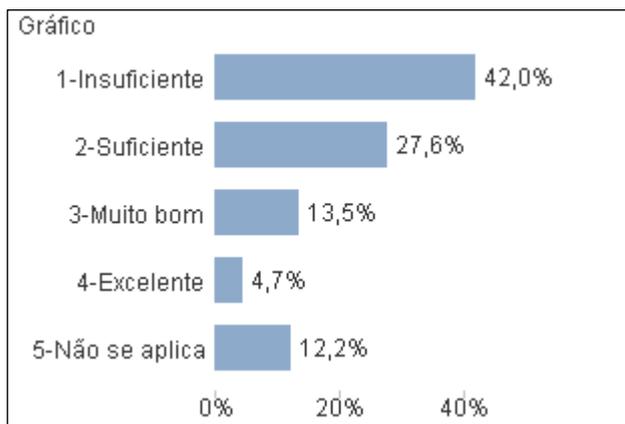
| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.359 | 44,2% |
| 2 | Suficiente | 968 | 31,5% |
| 3 | Muito bom | 411 | 13,4% |
| 4 | Excelente | 145 | 4,7% |
| 5 | Não se aplica | 190 | 6,2% |



Sumário dos campos para A18(6)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física nos laboratórios didáticos e de pesquisa]?

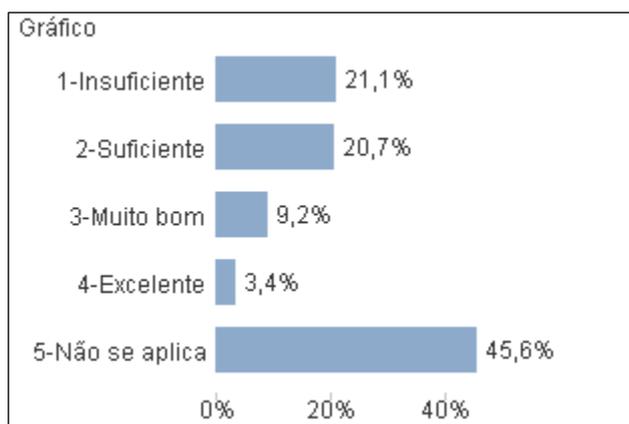
| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 1.291 | 42,0% |
| 2 | Suficiente | 849 | 27,6% |
| 3 | Muito bom | 416 | 13,5% |
| 4 | Excelente | 143 | 4,7% |
| 5 | Não se aplica | 374 | 12,2% |



Sumário dos campos para A18(7)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física nos polos para Educação a Distância (EaD)]?

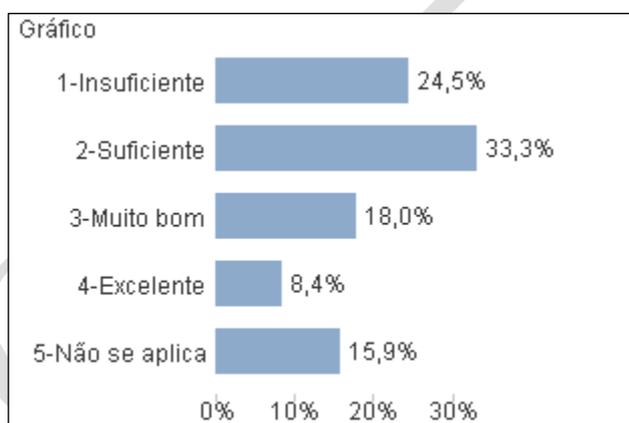
| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 648 | 21,1% |
| 2 | Suficiente | 637 | 20,7% |
| 3 | Muito bom | 282 | 9,2% |
| 4 | Excelente | 106 | 3,4% |
| 5 | Não se aplica | 1.400 | 45,6% |



Sumário dos campos para A18(8)

Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação a:
[Infraestrutura física no Restaurante Universitário]?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 753 | 24,5% |
| 2 | Suficiente | 1.022 | 33,3% |
| 3 | Muito bom | 552 | 18,0% |
| 4 | Excelente | 257 | 8,4% |
| 5 | Não se aplica | 489 | 15,9% |

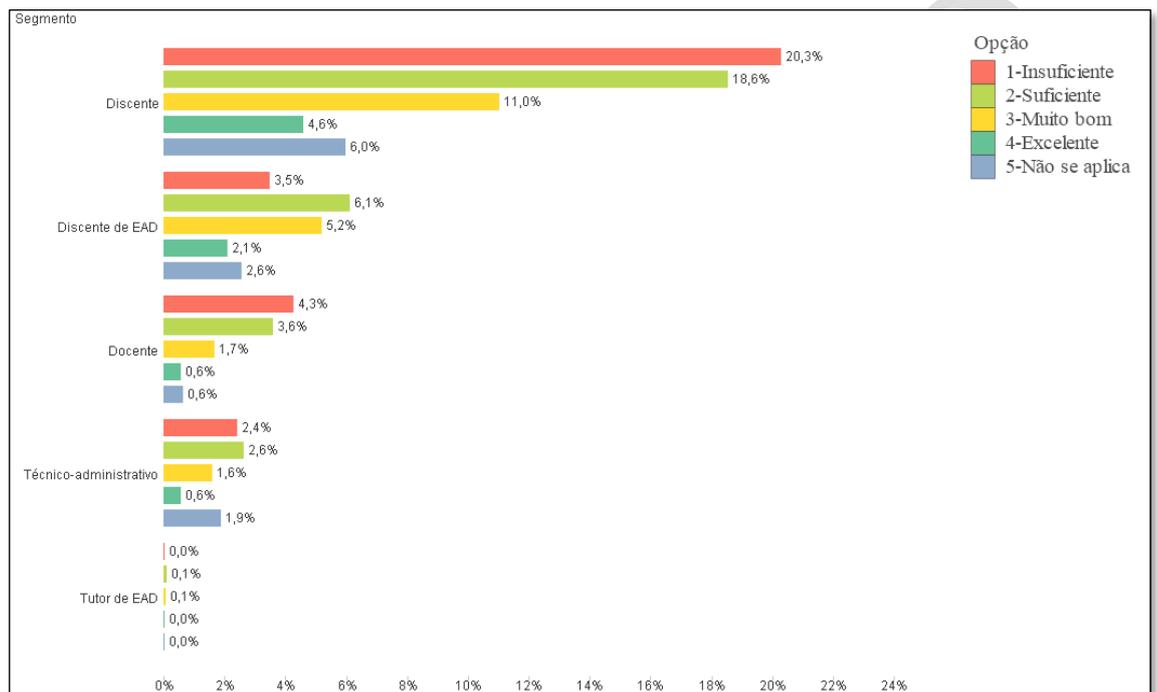


Em síntese, obteve-se um quadro panorâmico da recepção dos respondentes a respeito dos indicadores da avaliação. Ao visualizar a especificidade das diferentes esferas dentro do seu segmento e espaço de atuação, foi possível elaborar uma questão para a pesquisa no escopo da Autoavaliação Trienal. Ou seja, em que medida a Gestão Superior tem sido capaz

de transformar as “demandas” da comunidade universitária em temas prioritários, que, de fato, integram a agenda administrativa da Universidade?

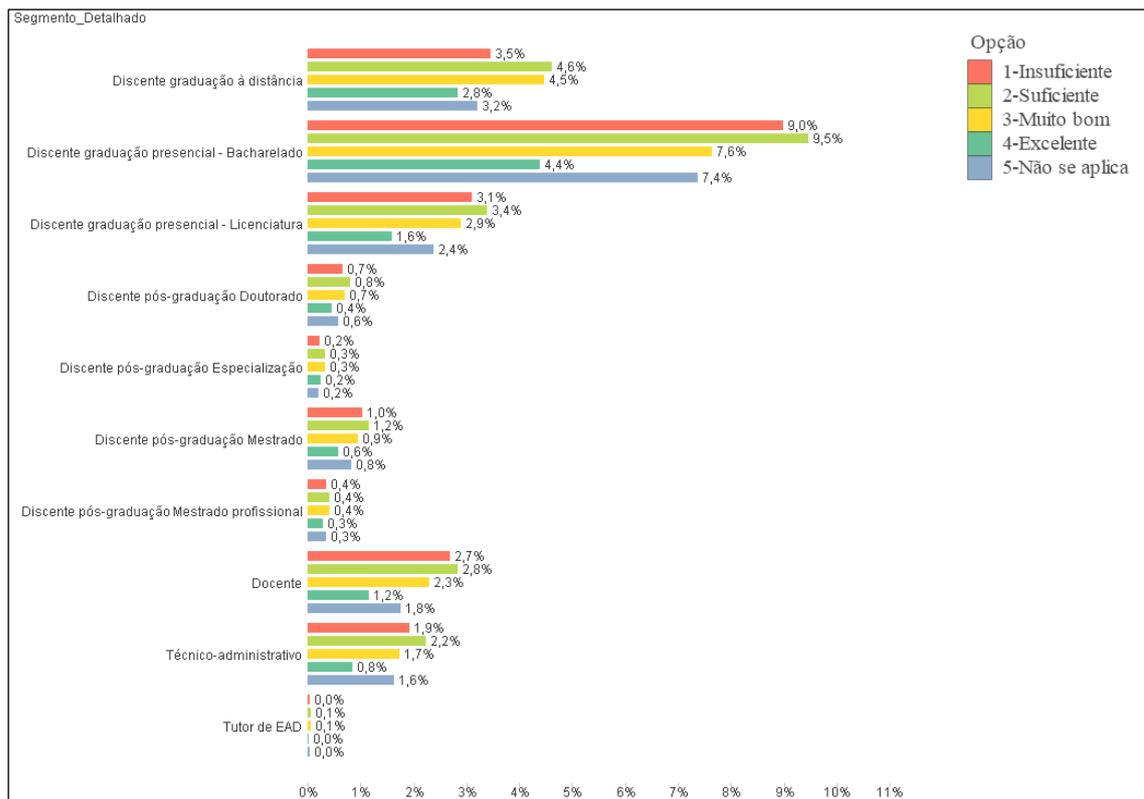
Respondentes e Respostas por Segmento

| | | | |
|------------------------|-------|-------|-------|
| Discente | 1.858 | 48308 | 60.5% |
| Discente de EAD | 598 | 15548 | 19.5% |
| Docente | 330 | 8580 | 10.7% |
| Técnico-administrativo | 280 | 7280 | 9.1% |
| Tutor de EAD | 7 | 182 | 0.2% |



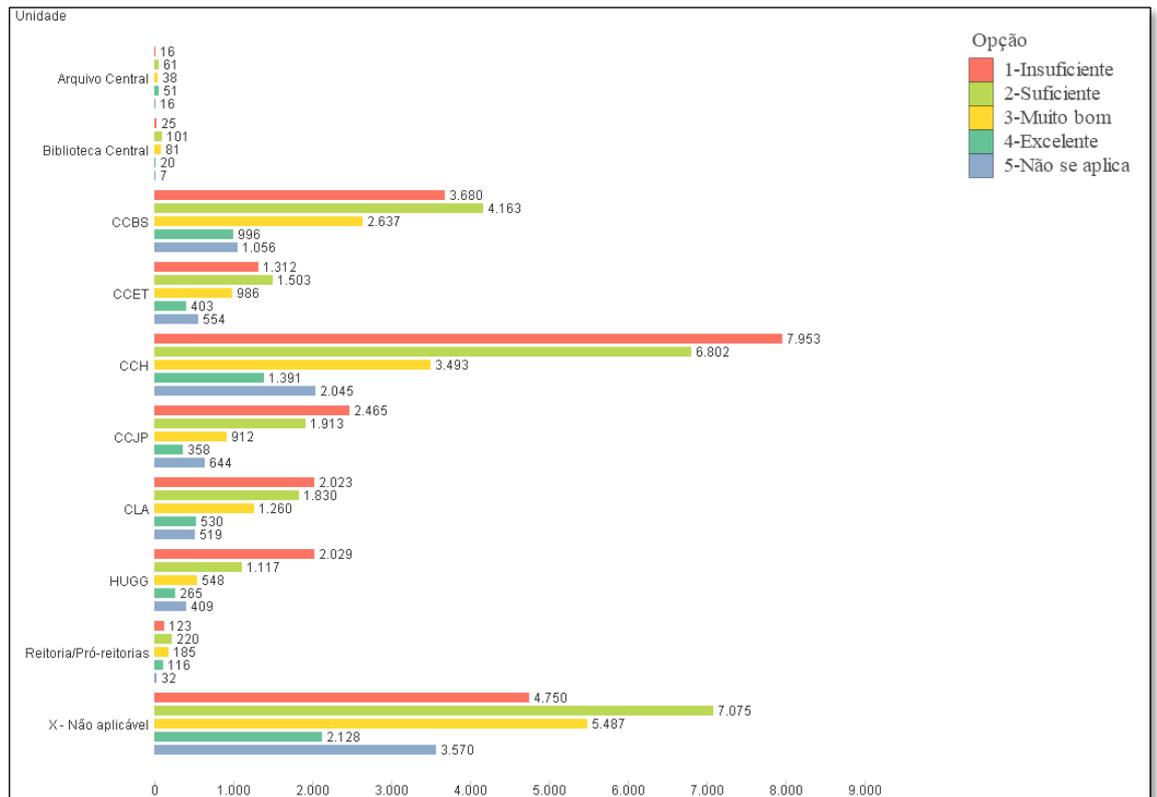
Respondentes e Respostas por Segmento Detalhado

| | | |
|--|-------|-------|
| Discente graduação à distância | 598 | 19.5% |
| Discente graduação presencial - Bacharelado | 1.116 | 36.3% |
| Discente graduação presencial - Licenciatura | 401 | 13.0% |
| Discente pós-graduação Doutorado | 99 | 3.2% |
| Discente pós-graduação Especialização | 45 | 1.5% |
| Discente pós-graduação Mestrado | 142 | 4.6% |
| Discente pós-graduação Mestrado profissional | 55 | 1.8% |
| Docente | 330 | 10.7% |
| Técnico-administrativo | 280 | 9.1% |
| Tutor de EAD | 7 | 0.2% |



Respondentes e Respostas por Unidade

| | | | |
|------------------------|-----|-------|-------|
| Arquivo Central | 7 | 182 | 0.2% |
| Biblioteca Central | 9 | 234 | 0.3% |
| CCBS | 482 | 12532 | 15.7% |
| CCET | 183 | 4758 | 6.0% |
| CCH | 834 | 21684 | 27.1% |
| CCJP | 242 | 6292 | 7.9% |
| CLA | 237 | 6162 | 7.7% |
| HUGG | 168 | 4368 | 5.5% |
| Reitoria/Pró-reitorias | 26 | 676 | 0.8% |
| X - Não aplicável | 885 | 23010 | 28.8% |



3.2 Análise comparativa: 2015, 2016 e 2017

O PDI da UNIRIO (UNIRIO, 2011) vigorou entre os anos 2015 e 2016, enquanto o documento vigente (UNIRIO, 2016a) foi aprovado em sessão conjunta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário, em 09/05/2017. Portanto, o presente Relatório contempla dois documentos-base distintos e subsequentes, que, embora guardem similitudes estruturais, foram elaborados em realidades político-sociais muito diversas, respectivamente, em 2010/2011 e 2016/2017. Nesse contexto, elegeram-se dez variáveis, segundo Eixos, Dimensões e Indicadores (BRASIL, 2014; BRASIL, 2015), privilegiando a visão de determinados segmentos a respeito das Unidades propositoras da Gestão em função dos objetivos da IES.

Cada uma das variáveis da Autoavaliação Trienal – além de explicitar a relação Eixo / Dimensão / Indicador e, eventualmente, algum esclarecimento geral – privilegia a visão de determinado(s) segmento(s), dando voz à especificidade das diferentes esferas da Instituição. Procedeu-se à comparação entre os dados obtidos no triênio, contudo, por vezes, devido à

ausência de informações, ocorreu o confronto entre os parciais 2015/2017, 2016/2017 ou 2015/2016 sempre que houvesse dados passíveis de comparação. Para efeito das “recomendações”, especulou-se uma possível “Unidade proponente”, responsável por atuar no âmbito dos indicadores, e um plausível “Objetivo da IES”.

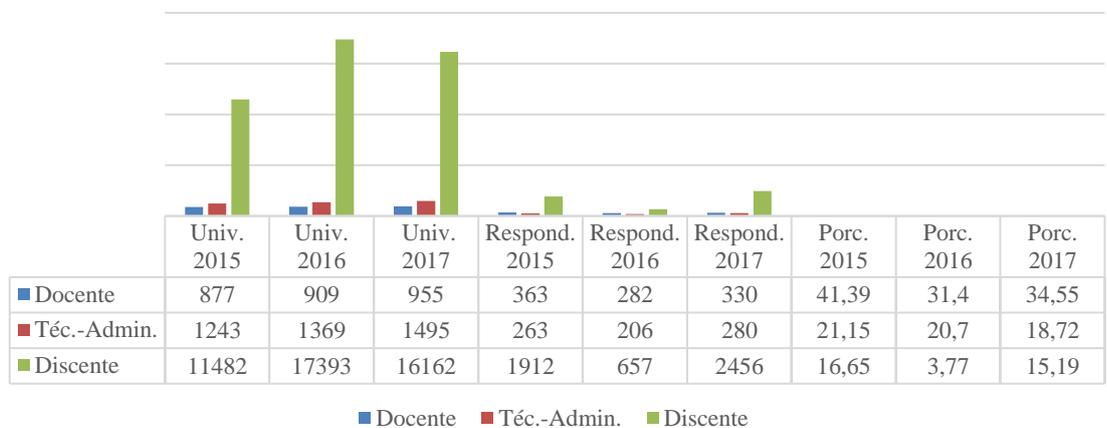
3.2.1 *Breve reflexão sobre o envolvimento da comunidade universitária*

O público-alvo da presente Autoavaliação se concentra na comunidade universitária, considerando-se um avanço significativo não somente a maior precisão dispensada ao estabelecimento das categorias discentes, mas também a inclusão da figura do tutor em Educação a Distância (EaD). Os dados referentes ao público-alvo da pesquisa (ou seja, número total de registros inseridos na tabela de códigos do sistema *Limesurvey*) foram obtidos na DTIC no dia 28/09/2017. No presente Relatório (assim como ocorreu naquele que cobre o ano de 2016), foram taxativamente descartadas para efeito de cálculo as “Respostas incompletas”, que, na pesquisa, totalizam 967. Se, de um lado, se perde em número de participantes (aqui: “Total de respostas = 4040”, alcançando 19,44% de respondentes); de outro, ganha-se na qualidade dos dados.

Atendendo a uma demanda da Gestão (em reunião com a CPA em 15/05/2017), para efeito de cálculo, os dados obtidos na DTIC foram confrontados com os quantitativos informados nos setores acadêmicos e administrativos específicos (Quadro 6). No contexto do triênio, observa-se uma certa recuperação no número de respondentes entre as esferas docente e, principalmente, discente; enquanto, por outro lado, houve uma diminuição no quantitativo de técnicos-administrativos que participaram da pesquisa (Gráfico 1). Embora se percebam avanços em diversos aspectos, a CPA considera que a oscilação no número de respondentes, cujo quantitativo ainda se encontra em níveis muito baixos, revela que a sua inserção na comunidade acadêmica está aquém do desejável para a realização plena de suas funções.

Quadro 6: Quantitativos, conforme dados obtidos com os setores responsáveis

| Segmento | Quantitativos informados pelos setores da IES | | | | | Respondentes | | % Gestão | |
|-------------|---|--------------------|--------------------------|-------------------------|--------------|--------------|-------|----------|-------|
| Discente | 16.161 | 7.418 | Graduação | Presencial ⁸ | Bacharelado | | 2.456 | 1.116 | 14,91 |
| | | 2.141 | | | Licenciatura | 401 | | 18,72 | |
| | | 5.075 ⁹ | | | | EaD | | 598 | 11,78 |
| | 340 | Pós-graduação | Presencial ¹⁰ | Doutorado | | 99 | | 29,11 | |
| | 379 | | | Mestrado | Acadêmico | 142 | | 37,46 | |
| | 339 | | | | Profissional | 55 | | 16,22 | |
| | 549 | | | Especialização | | 45 | | 8,19 | |
| Docente | 955 (Unirio, 2016a, p. 113) | | | | | 330 | | 34,55 | |
| Téc.-admin. | 1.495 (Unirio, 2016a, p. 115) | | | | | 280 | | 18,72 | |
| Tutores EaD | 428 ¹¹ | | | | | 7 | | 1,63 | |
| TOTAL | 19.039 | | | | | 3.073 | | 16,02 | |

Gráfico 1: Quantitativos trienal (Universo, Respondentes e Porcentagem)

3.2.2 Aspectos do triênio

VARIÁVEL (1) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. / Indicador 8.3 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Considerar ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras).

⁸ PROGRAD (em 31/10/2017).

⁹ CEAD (em 31/10/2017) [alunos inscritos em 2017.2 (dados fornecidos pelo Sistacad, Sistema do Cederj) / Licenciaturas a Distância]: Pedagogia = 2.631, História = 1.355, Matemática = 742 e Turismo = 347.

¹⁰ PROPG (em 11/10/2017) [Relatório de Gestão / Lato Instrumento de Captação de Dados Institucionais – Ano-Base: 2016].

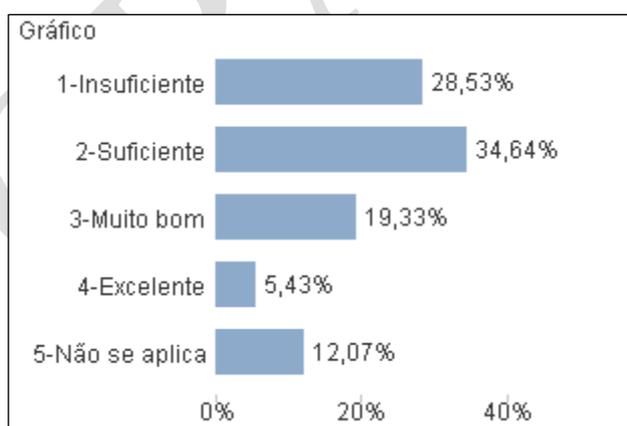
¹¹ CEAD (em 31/10/2017): Pedagogia = 297, Turismo = 29, Matemática = 24 e História = 78.

Segmento(s) analisado(s): corpo docente, discente de graduação presencial, técnico-administrativo / Dados obtidos em 2015 e 2017 / Unidade proponente: PROPLAN / Objetivo da IES: Planejar ações acadêmico-administrativas, segundo os resultados da autoavaliação institucional.



2017: Como você considera o grau de planejamento e ações do seu segmento?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 704 | 28.5% |
| 2 | Suficiente | 855 | 34.6% |
| 3 | Muito bom | 477 | 19.3% |
| 4 | Excelente | 134 | 5.4% |
| 5 | Não se aplica | 298 | 12.1% |



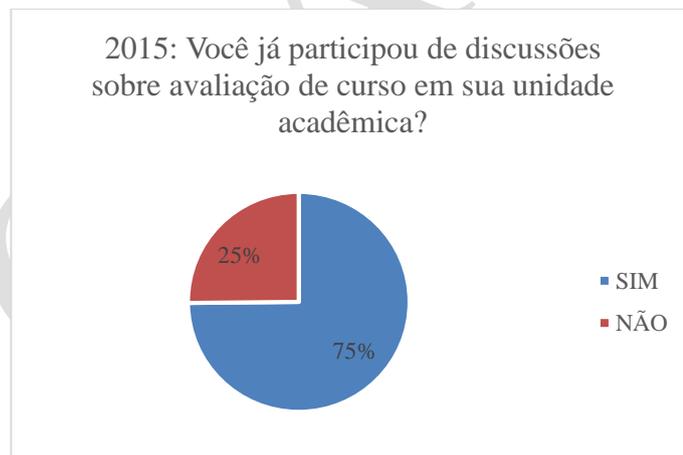
| Potencialidade | Fragilidade |
|--|---|
| No ano de 2015, 83% do segmento examinado (corpo docente, discente de graduação presencial, técnico-administrativo) não conhecia o PDI | O quantitativo de respondentes que, em 2017, visualiza a coerência entre as metas do PDI e as ações elaboradas/executadas pela IES (24,76%, “Muito bom”/”Excelente”) é menor do que |

| | |
|--|--|
| <p>vigente. No relatório de Autoavaliação 2016, apontou-se a necessidade de a Administração Superior implementar políticas para sanar o descompasso entre o planejamento e as ações acadêmico-administrativas. Em tal contexto, as estratégias utilizadas para a elaboração do “novo” PDI (2017-2021) apontam ter efetivamente mobilizado a comunidade universitária como um todo.</p> | <p>daqueles que consideram “Suficiente” (34,64%) e “Insuficiente” (28,53%), revelando que, numa visão geral, o indicador está aquém da expectativa e do envolvimento dos respondentes.</p> |
|--|--|

VARIÁVEL (2) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional / 1.2 Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas) / Quando os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

Segmento(s) analisado(s): corpo docente / Dados obtidos em 2015 e 2017 / Unidade proponente: PROGRAD / Objetivo da IES: Cumprir as ações planejadas, segundo as demandas latentes nos Relatórios de Avaliação de curso.



2017: Você acha que os resultados das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) são utilizados pela UNIRIO como subsídios para ações acadêmicas e administrativas?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 97 | 29.4% |
| 2 | Suficiente | 136 | 41.2% |
| 3 | Muito bom | 49 | 14.8% |
| 4 | Excelente | 16 | 4.8% |
| 5 | Não se aplica | 32 | 9.7% |



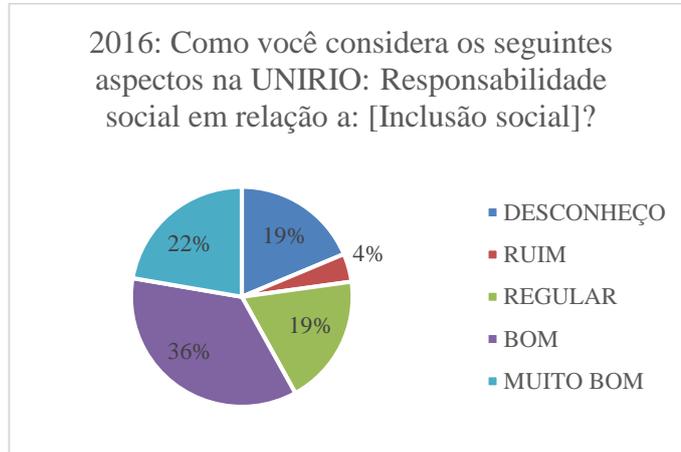
| Potencialidade | Fragilidade |
|---|---|
| No ano de 2015, 75% do segmento examinado (corpo docente) não participou de discussões sobre avaliação de curso em sua unidade acadêmica. Em tal contexto, os dados obtidos no ano de 2017 sugerem que as avaliações de curso têm mobilizado o setor. | O quantitativo de respondentes que, em 2017, visualiza a coerência entre os resultados das avaliações externas (em particular as avaliações de curso) e as ações acadêmicas e administrativas da IES (18,17%, “Muito bom”/”Excelente”) é menor do que daqueles que consideram “Suficiente” (41,21%) e “Insuficiente” (29,39%), revelando que, numa visão geral, o indicador está aquém da expectativa e do envolvimento dos respondentes. |

VARIÁVEL (3) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. / 3.3 Relações da IES com a sociedade: inclusão social/mercado de trabalho / Quando as ações da IES com vistas à inclusão social (mercado de trabalho) resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

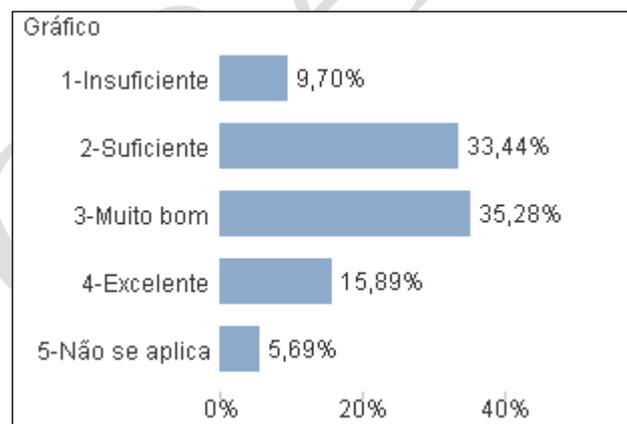
Segmento(s) analisado(s): corpo discente de graduação a distância / Dados obtidos em 2016 e 2017 / Unidade proponente: PROGRAD – CEAD / Objetivo da IES: Promover

práticas que atendam à democratização do acesso, assistência estudantil, projetos voltados à promoção da igualdade, dos direitos humanos, geração de renda, direito à diferença, acessibilidade, não discriminação e outras.



Q3-2017: Como você avalia as oportunidades para a comunidade acadêmica exercitar ações institucionais de inclusão e/ou responsabilidade social (...) na UNIRIO?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 58 | 9,7% |
| 2 | Suficiente | 200 | 33,4% |
| 3 | Muito bom | 211 | 35,3% |
| 4 | Excelente | 95 | 15,9% |
| 5 | Não se aplica | 34 | 5,7% |



| Potencialidade | Fragilidade |
|---|--|
| O quantitativo de respondentes na esfera do corpo discente de graduação a distância que, em 2016, visualiza a coerência entre as diretrizes | Em linhas gerais, embora o indicador tenda a manter-se estável, a proporção de respondentes que consideraram de maneira neutra ou apontam a fragilidade das ações propostas pela Gestão em |

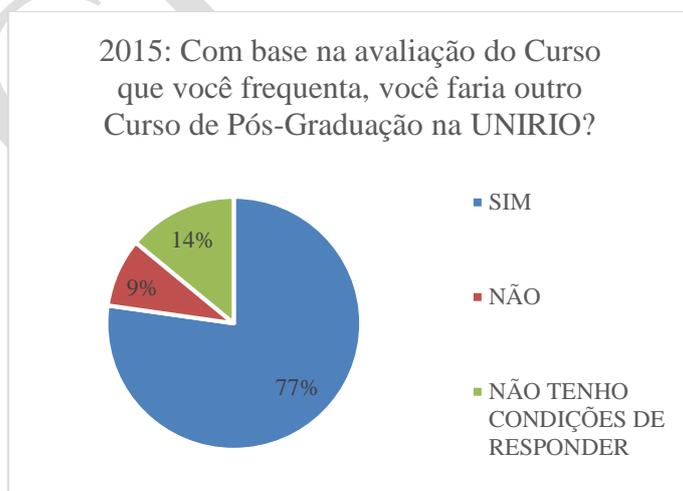
| | |
|--|--|
| <p>institucionais e as ações da IES com vistas à inclusão social (mercado de trabalho) (58,57%, “Bom”/“Muito bom”) é maior do que daqueles que consideram “Regular” (19%) e “Ruim” (4%), revelando que o indicador atende à expectativa e ao envolvimento dos respondentes.</p> <p>Em 2017, o indicador manteve-se estável ao se considerarem os resultados alcançados: 51,17%, “Muito bom”/“Excelente”, 33,44% “Suficiente”, e 9,70% “Insuficiente” (4%).</p> | <p>relação à “inclusão social” aumentou (em 2016: “Ruim” = 4% e “Regular” = 19%; em 2017: “Insuficiente” = 9,70% e “Suficiente” = 33,44%).</p> |
|--|--|

VARIÁVEL (4) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

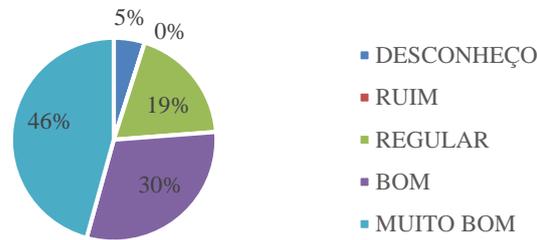
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – A política [institucional no âmbito dos cursos] para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. / 2.4 Políticas institucionais para cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. / Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

Segmento(s) analisado(s): corpo discente de pós-graduação - Sumário dos campos para A9 / Dados obtidos em 2015, 2016 e 2017 / Unidade proponente: PROPG / Objetivo da IES: Executar políticas para estímulo à produção acadêmica e ampliar o número de bolsas de pesquisa.



2016: Como você avalia o [g. Desenvolvimento da pós-graduação 'stricto sensu']

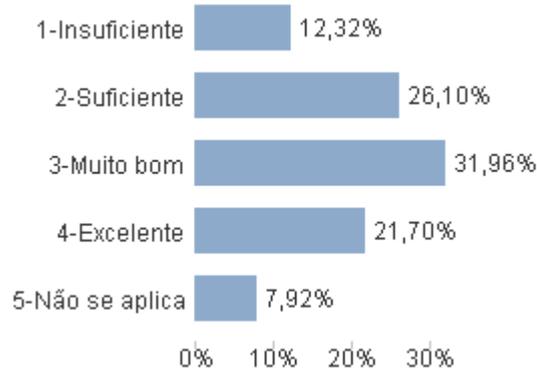


2017: Como você avalia a política institucional da UNIRIO no âmbito dos cursos para o ensino de graduação e de pós-graduação presencial ou EaD?

Contagem e Percentagem de Respostas

| | | | |
|---|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 42 | 12.3% |
| 2 | Suficiente | 89 | 26.1% |
| 3 | Muito bom | 109 | 32.0% |
| 4 | Excelente | 74 | 21.7% |
| 5 | Não se aplica | 27 | 7.9% |

Gráfico

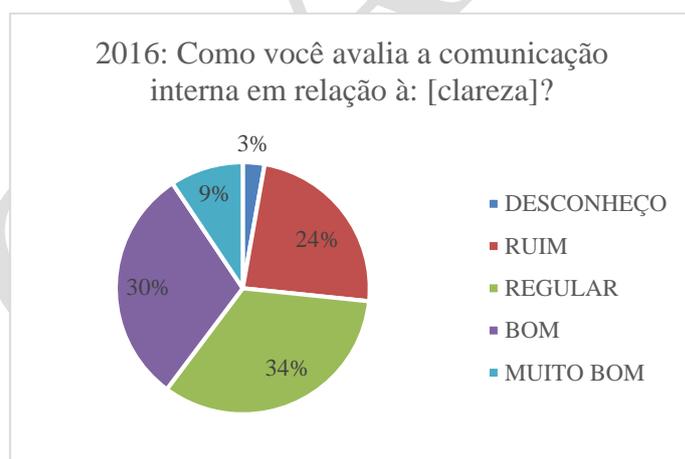


| Potencialidade | Fragilidade |
|---|---|
| No triênio, a visão do corpo de discentes de pós-graduação em seus diversos níveis reconhece o potencial das ações propostas pela Gestão no âmbito das políticas para estímulo à produção acadêmica e à ampliação do número de bolsas de pesquisa na Pós-Graduação. | Evidencia-se o baixo índice de participação dos discentes de pós-graduação em geral. Em tal contexto, aponta-se a necessidade de a CPA estabelecer, em parceria com a PROPG, um plano para melhor se inserir neste setor, contemplando não somente os critérios do INEP, mas também as demandas específicas da pós-graduação. |

VARIÁVEL (5) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

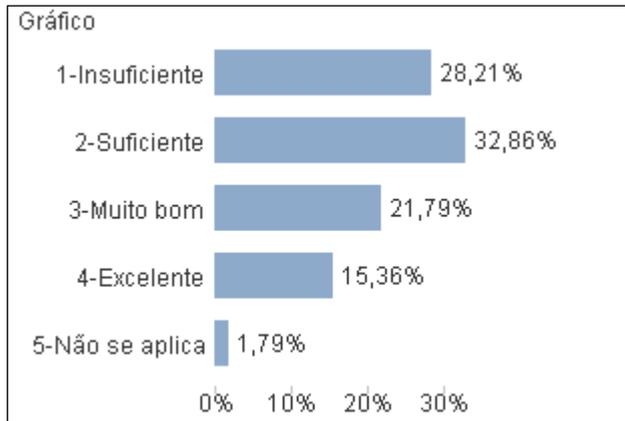
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas / Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade / 4.2 Comunicação interna e externa. / Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.

Segmento(s) analisado(s): corpo técnico-administrativo / Dados obtidos em 2015, 2016 e 2017 / Unidade proponente: COMSO – PROGEPE / Objetivo da IES: Produzir e divulgar informações específicas com a qualidade apropriada e nos meios adequados.



2017: Como você avalia os canais de comunicação (Site, murais, Newsletter, outros) da UNIRIO?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|----|-------|
| 1 | Insuficiente | 79 | 28,2% |
| 2 | Suficiente | 92 | 32,9% |
| 3 | Muito bom | 61 | 21,8% |
| 4 | Excelente | 43 | 15,4% |
| 5 | Não se aplica | 5 | 1,8% |



| Potencialidade | Fragilidade |
|--|--|
| <p>Quanto à produção e à divulgação de informações específicas com a qualidade apropriada e nos meios adequados, na visão do corpo técnico-administrativo, têm-se desenvolvido as qualidades da comunicação interna da IES. Em 2015, 9% consideraram que as ações do setor “dão plena visibilidade à atuação e propósitos dos gestores acadêmicos e administrativos”, em 2016 o número cresceu para 39% (30%, “Bom”; 9%, “Muito bom”) e, em 2017, 37,15% (15,36%, “Excelente”; 21,79%, “Muito bom”).</p> | <p>No triênio, a visão do corpo técnico-administrativo tende a ser regular, com forte inclinação para apontar como frágil o sistema de comunicação da Universidade com a sociedade. Em 2015, 49% dos respondentes consideraram que as “ações de comunicação interna” não fornecem uma plena visibilidade da atuação e do propósito dos gestores, e 42%, que o fazem parcialmente. Em 2016, 34% consideraram “Regular” a clareza do material divulgado e 24%, “Ruim”. Em 2017, 33% consideraram “Suficientes” os canais de comunicação da UNIRIO” e 28%, “Insuficientes”. Ou seja, embora os critérios de resposta não sejam comparáveis rigorosamente entre si, a tendência observada aponta para a fragilidade do setor na Instituição.</p> |

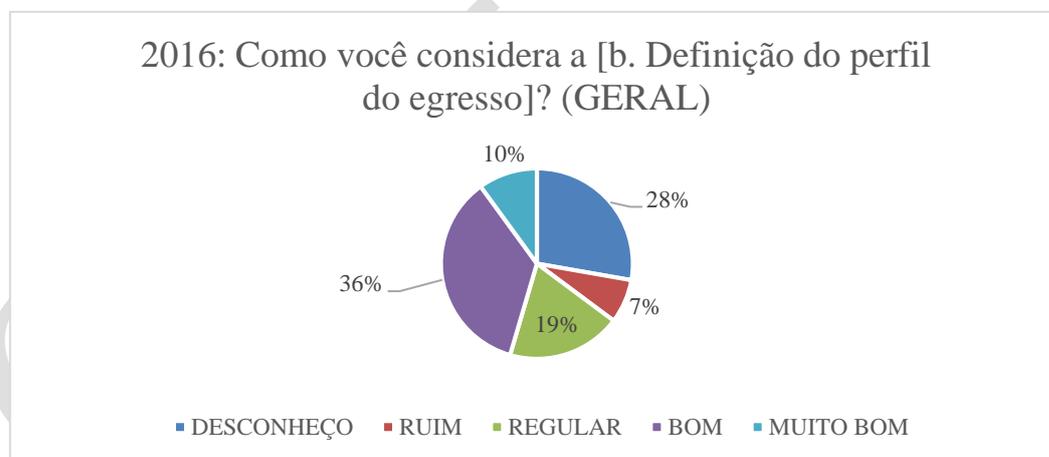
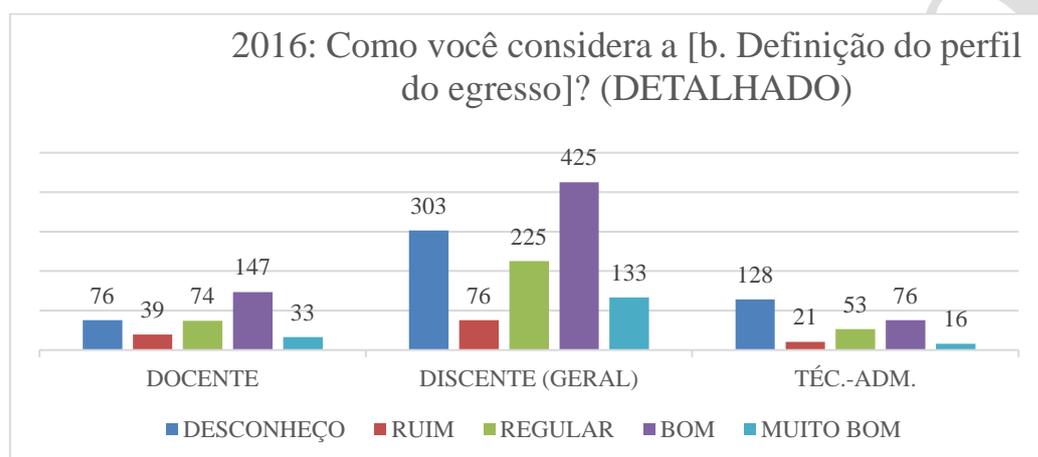
VARIÁVEL (6) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas / Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes.

/ 9.4 Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. / Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles,

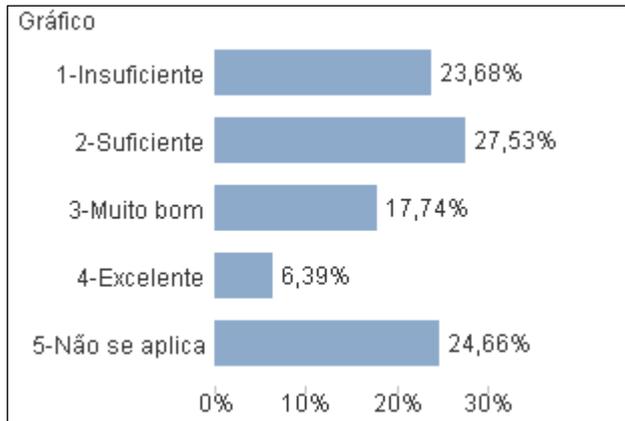
para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas; e saber se existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Segmento(s) analisado(s): corpo docente, discente (geral), técnico-administrativo / Dados obtidos em 2016 e 2017 / Unidade proponente: PROGRAD / Projoia (Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO) / Objetivo da IES: Acompanhar o grau de inserção dos egressos no seu ambiente profissional.



2017: Como você avalia o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO e a relação entre a formação profissional recebida na Universidade, considerando atividades de atualização e formação continuada?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 726 | 23,7% | |
| 2 | Suficiente | 844 | 27,5% | |
| 3 | Muito bom | 544 | 17,7% | |
| 4 | Excelente | 196 | 6,4% | |
| 5 | Não se aplica | 756 | 24,7% | |



| Potencialidade | Fragilidade |
|---|--|
| No ano de 2016, 19% do segmento examinado (corpo docente, discente e técnico-administrativo) considerou o indicador “Regular”, e, em 2017, este número cresceu para 27,53%, com a percepção de “Suficiente” em relação às políticas de acompanhamento dos egressos praticadas pela IES. | No ano de 2016, 46% do segmento examinado avaliou positivamente as políticas de acompanhamento dos egressos, mas tal porcentagem, em 2017, caiu para 24,13%. Da mesma maneira, em 2016, 19% dos respondentes consideraram o indicador “Regular”, e, em 2017, 27,53%, “Suficiente”. Por outro lado, em 2016, de 7% que consideraram o indicador “Ruim”, passou-se a 23,68%, “Insuficiente”. |

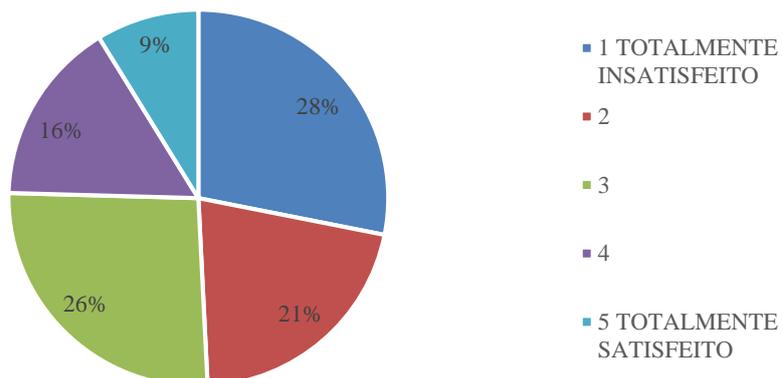
VARIÁVEL (7) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 4 – Políticas de Gestão / Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. / 10.3 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. / Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

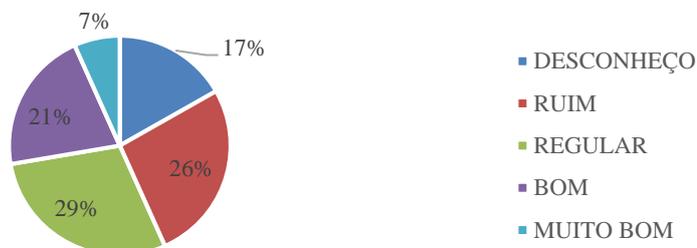
Segmento(s) analisado(s): corpo discente graduação presencial (Bacharelado e Licenciatura) / Dados colhidos em 2015, 2016 e 2017 / Unidade proponente: REITORIA /

Objetivo da IES: Investir recursos financeiros de maneira eficiente para a expansão e/ou conservação dos equipamentos adquiridos.

2015: Numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a totalmente insatisfeito e 5 a totalmente satisfeito, como você avalia os itens da infraestrutura disponíveis para o seu curso? [Laboratórios]

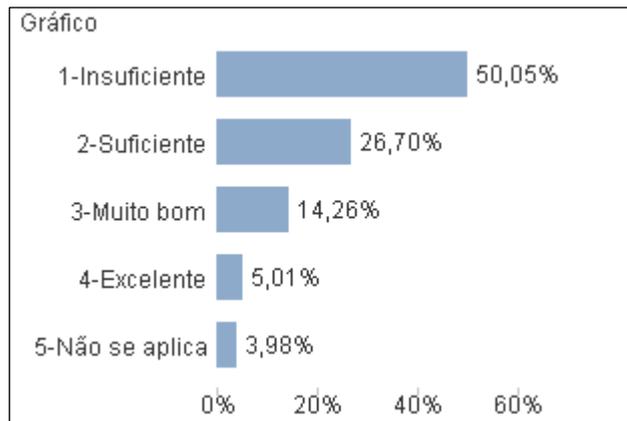


2016: Adequação da infraestrutura em relação a: [Laboratórios (equipamentos específicos, equipamentos de segurança e material de consumo)]?



Contagem e Percentagem de Respostas

| | | | |
|---|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 930 | 50.1% |
| 2 | Suficiente | 496 | 26.7% |
| 3 | Muito bom | 265 | 14.3% |
| 4 | Excelente | 93 | 5.0% |
| 5 | Não se aplica | 74 | 4.0% |

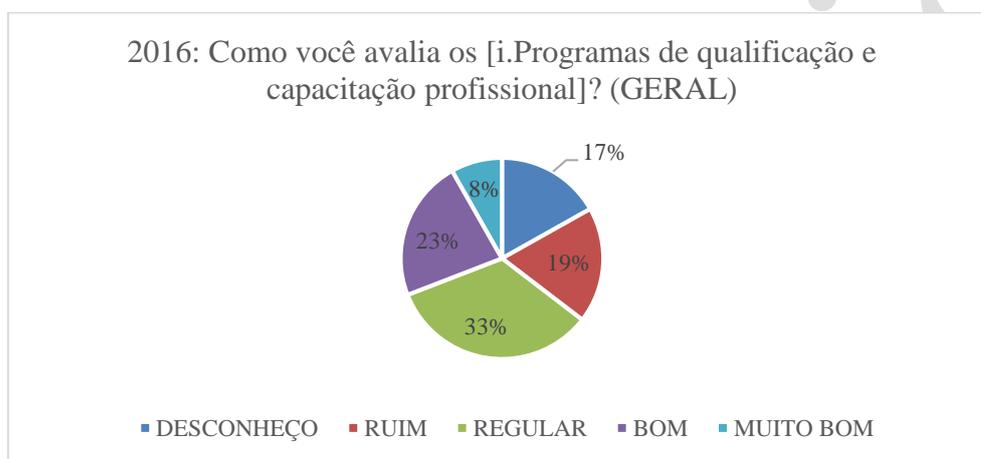
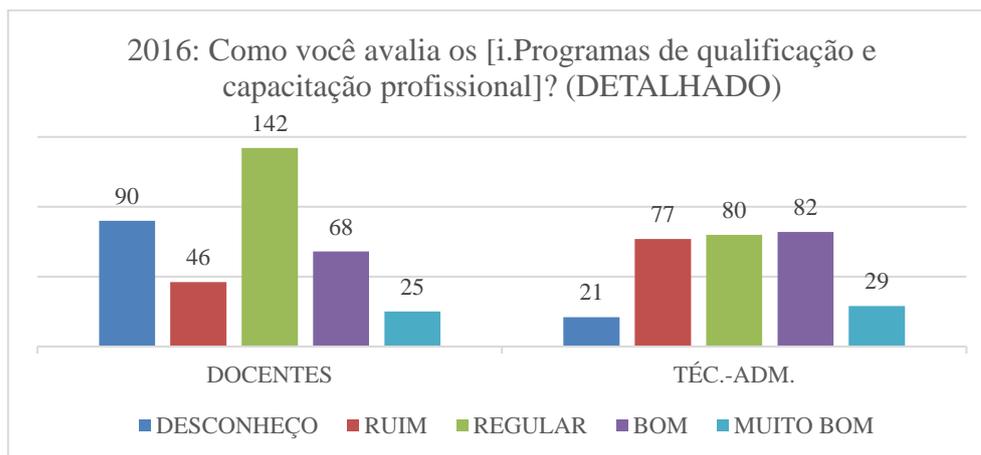


| Potencialidade | Fragilidade |
|----------------|--|
| | <p>Em 2017, o corpo discente graduação presencial aponta a fragilidade das ações propostas pela Gestão em relação aos recursos financeiros para a expansão e a conservação dos equipamentos adquiridos: 50,05% avaliam como “Insuficiente”; 26,70%, “Suficiente”; 14,26%, “Muito bom”; e 5,01%, “Excelente”. Embora os critérios de resposta não sejam rigorosamente comparáveis entre si, observa-se um perfil de respostas semelhante ao se diagnosticarem aspectos do mesmo indicador em anos anteriores. Por exemplo, em 2015, 28% dos respondentes consideraram-se “totalmente insatisfeitos” com a infraestrutura (laboratórios) oferecida nos cursos, e 9%, “totalmente satisfeitos”. Em 2016, 26% dos respondentes consideraram “Ruim” os equipamentos específicos, equipamentos de segurança e material de consumo oferecidos nos Laboratórios, enquanto 7%, “Muito bom”.</p> |

VARIÁVEL (8) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

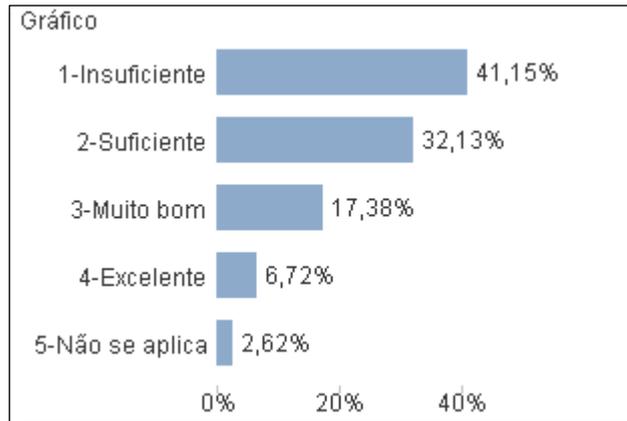
Eixo 4 – Políticas de Gestão / Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. / 5.3 Condições institucionais para os docentes e 5.4 Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

Segmento(s) analisado(s): corpo docente e técnico-administrativo / Dados colhidos em 2016 e 2017 / Unidade proponente: PROGEPE / Objetivo da IES: Implementar políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo docente e técnico-administrativo.



2017: Como você avalia as políticas de gestão do corpo docente e corpo técnico-administrativo para sua capacitação, seu desenvolvimento profissional, planos de carreira e suas condições de trabalho?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 251 | 41.1% |
| 2 | Suficiente | 196 | 32.1% |
| 3 | Muito bom | 106 | 17.4% |
| 4 | Excelente | 41 | 6.7% |
| 5 | Não se aplica | 16 | 2.6% |



| Potencialidade | Fragilidade |
|---|---|
| <p>A proporção do corpo docente e corpo técnico-administrativo que considera suficientes as propostas da UNIRIO quanto às políticas de Gestão para sua capacitação, seu desenvolvimento profissional, planos de carreira e suas condições de trabalho manteve-se relativamente estável entre 2016 e 2017. Por exemplo, em 2016, 29% dos respondentes consideraram “Regular”; e 38%, “Bom”/“Muito bom” os programas de qualificação e capacitação profissional. Em 2017, 32,13% consideraram “Suficiente”; e 24,10%, “Muito bom”/“Excelente” as ações implementadas pela Gestão em relação ao indicador.</p> | <p>Observa-se um crescimento no número de docentes e técnicos-administrativos que passaram a considerar de maneira negativa as políticas de gestão para sua capacitação, seu desenvolvimento profissional, planos de carreira e suas condições de trabalho. Em 2016, 26% do total de respondentes aqui analisados consideraram “Ruim” os programas de qualificação e capacitação profissional. Em 2017, tal número subiu para 41,15%.</p> |

VARIÁVEL (9) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 4 – Políticas de Gestão / Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. / 6.3 Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

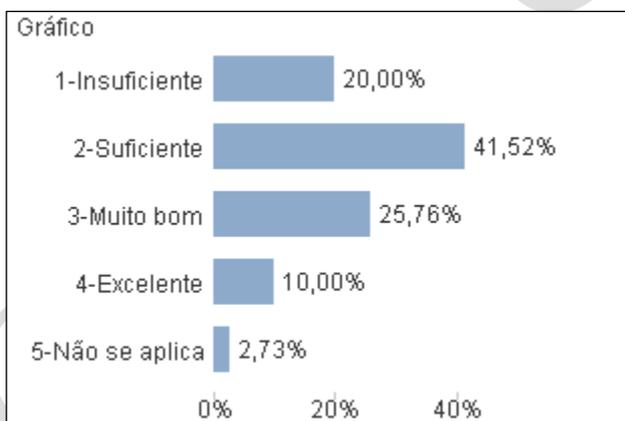
Segmento(s) analisado(s): corpo docente / Dados colhidos em 2015 e 2017 / Unidade proponente: REITORIA / Objetivo da IES: Gerir o processo decisório com a participação dos segmentos da comunidade universitária.

2015: Você costuma acessar os arquivos de áudio e atas das sessões do CONSUNI e CONSEPE que estão disponibilizados na página da UNIRIO?



Q9-2017: Qual o grau de representatividade do seu segmento nas instâncias deliberativas da UNIRIO, no que diz respeito ao acesso às pautas e conhecimento das deliberações?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-----|-------|
| 1 | Insuficiente | 66 | 20.0% |
| 2 | Suficiente | 137 | 41.5% |
| 3 | Muito bom | 85 | 25.8% |
| 4 | Excelente | 33 | 10.0% |
| 5 | Não se aplica | 9 | 2.7% |



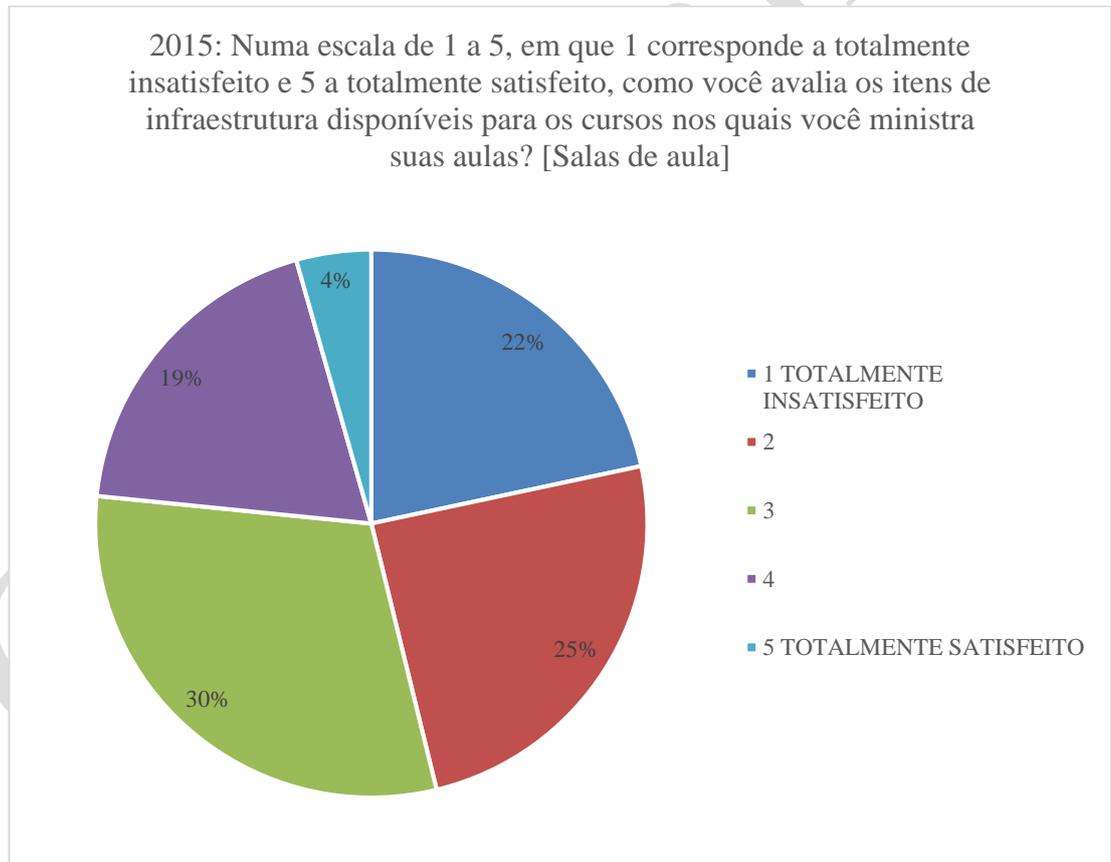
| Potencialidade | Fragilidade |
|---|--|
| No ano de 2015, 59% do corpo docente não acompanhava as deliberações dos órgãos superiores da UNIRIO (CONSUNI e CONSEPE); situação bastante diferenciada ao se considerar que, em 2017, 30,73% dos respondentes se consideraram representados (muito bem ou de maneira excelente) nas instâncias deliberativas da | Ao se considerar que, no processo decisório, a IES traz à consideração a posição do segmento docente, constata-se que, na visão deste, há uma fragilidade no processo de formalização das deliberações. O quantitativo de respondentes que possui uma visão positiva sobre a relação entre a representatividade do segmento e as deliberações tomadas pela |

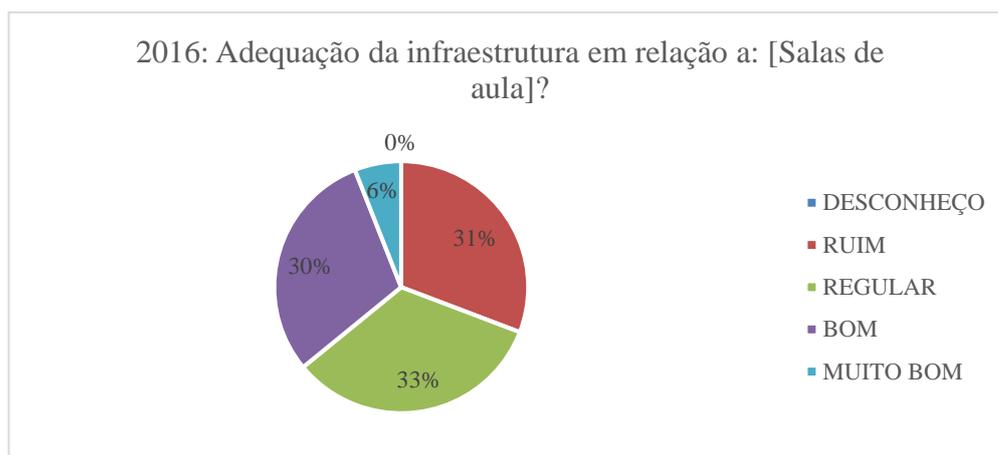
| | |
|---|--|
| Universidade. Nesse contexto, as estratégias utilizadas pela Reitoria têm potencializado a mobilização da comunidade docente para o processo decisório. | administração (30,73%, “Muito bom”/“Excelente”) está aquém da expectativa e do envolvimento dispensado ao tema (41,52% dos respondentes consideraram “Suficiente”, e 20%, “Insuficiente”). |
|---|--|

VARIÁVEL (10) PARA A AUTOAVALIAÇÃO TRIENAL

Eixo 5 – Infraestrutura Física / Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. / 7.2 Instalações gerais. / Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

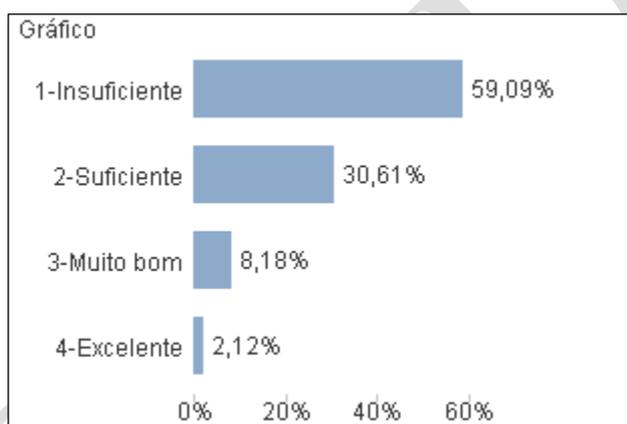
Segmento(s) analisado(s): corpo docente / Dados colhidos em 2015, 2016 e 2017.





Q10-2017: Como você avalia as condições que a UNIRIO lhe oferece em relação à infraestrutura física para ensino?

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|--------------|-----|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 195 | 59.1% | |
| 2 | Suficiente | 101 | 30.6% | |
| 3 | Muito bom | 27 | 8.2% | |
| 4 | Excelente | 7 | 2.1% | |
| 5 | - | 0 | | |



| Potencialidade | Fragilidade |
|----------------|---|
| | <p>Em 2015, 22% do corpo docente manifestou sua total insatisfação com as “salas de aula”, enquanto 5% as consideraram totalmente satisfatórias. Em 2016, o mesmo aspecto foi considerado “Ruim” por 31% dos respondentes e 6%, “Muito bom”. Na mesma ocasião, recolocaram-se outras duas demandas presentes no Relatório de Autoavaliação de 2015: (i) “a problemática das instalações sanitárias da Universidade”; e (ii) “procedimentos em execução e planejados, referentes aos prédios da Universidade” (UNIRIO 2017, p. 80). Na visão dos docentes, em 2017, 59,09% consideraram uma fragilidade as condições que a UNIRIO oferece em relação à infraestrutura física para ensino, enquanto apenas 10,30% consideraram, de fato, positivamente.</p> |

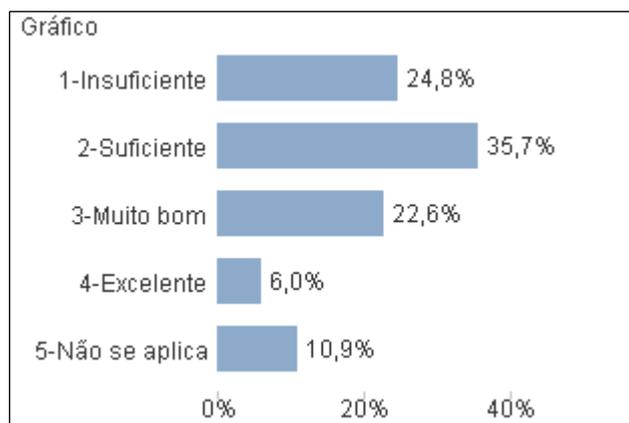
4 AÇÕES PREVISTAS (RECOMENDAÇÕES): RELATÓRIO INTEGRAL

À questão focal que a CPA pretende responder com o presente Relatório parte do pressuposto que cabe às esferas superiores oferecer as condições para a autonomia e identidade de cada instituição, em conforme com suas especificidades no panorama nacional. Ou seja, é papel da IES fomentar o empenho – e a realização dos anseios – da comunidade universitária, segundo seus próprios conceitos, filosofia e valores. Assim, adiante, apresenta-se a síntese dos resultados obtidos em relação a aspectos selecionados e a sugestões advindas da análise.

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Segundo Pinto (2015), esperam-se a adequação e a efetividade do PDI em relação ao Projeto Pedagógico Institucional e aos PPCs. Para o autor, é necessário também verificar se as avaliações realizadas, especialmente a autoavaliação, servem de subsídio para as atividades acadêmicas e administrativas das IES (p. 187). Ele considera ainda “o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior” (p. 211). O Eixo / Dimensão inclui o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI da IES, incluindo os relatórios emanados pela CPA. Aqui, o Eixo foi examinado, analisando-se o sumário dos campos para A4.

| | | | |
|---|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 761 | 24.8% |
| 2 | Suficiente | 1.098 | 35.7% |
| 3 | Muito bom | 695 | 22.6% |
| 4 | Excelente | 185 | 6.0% |
| 5 | Não se aplica | 334 | 10.9% |



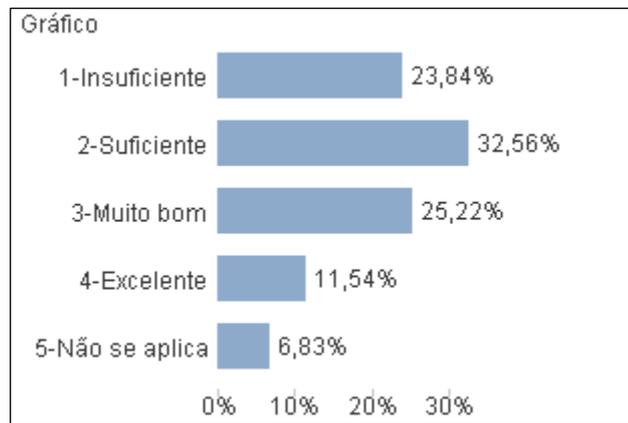
Ações com base na análise

Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com dados observados em 2015, e ao se considerar que cabe à Gestão fomentar o empenho – e a realização dos anseios – da comunidade universitária, segundo seus próprios conceitos, filosofia e valores, é plausível supor que o PDI vigente atende aos anseios da comunidade universitária quanto ao planejamento de ações acadêmico-administrativas. Contudo, a capacidade de implementar tais ações está aquém das expectativas dos respondentes, evidenciando a necessidade de estratégias especiais.

4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Segundo Pinto (2015), espera-se que as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES estejam devidamente explicitados em documentos oficiais. Contudo, para além do aspecto formal, tais documentos devem apresentar a maneira de “concretização das práticas pedagógicas e administrativas, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades” (p. 175). Para o mesmo autor, espera-se que haja “interação e transferência de conhecimento entre a Instituição e os setores público e privado, considerando a relevância social das atividades científicas, técnicas e culturais, voltadas ao desenvolvimento da democracia e à promoção da cidadania” (p. 179). Aqui, o Eixo foi examinado, analisando-se o sumário dos campos para A5, A6, A7 e A8.

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|--|
| 1 | Insuficiente | 2.931 | 23.8% | |
| 2 | Suficiente | 4.002 | 32.6% | |
| 3 | Muito bom | 3.100 | 25.2% | |
| 4 | Excelente | 1.419 | 11.5% | |
| 5 | Não se aplica | 840 | 6.8% | |



Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações com base na análise

Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com os dados colhidos em 2015, além das ações propostas no Relatório de Autoavaliação 2016¹², observa-se um nítido avanço no que diz respeito à mobilização e ao empenho da comunidade acadêmica quanto à elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nas autoavaliações de Curso bem como quando da participação das avaliações externas. Contudo, a capacidade de a Gestão implementar as ações propostas no PDI está aquém do esperado, conforme atestam os resultados obtidos nos indicadores pertinentes à infraestrutura física da IES nesta (ver adiante) e nas Avaliações externas recebidas no triênio.

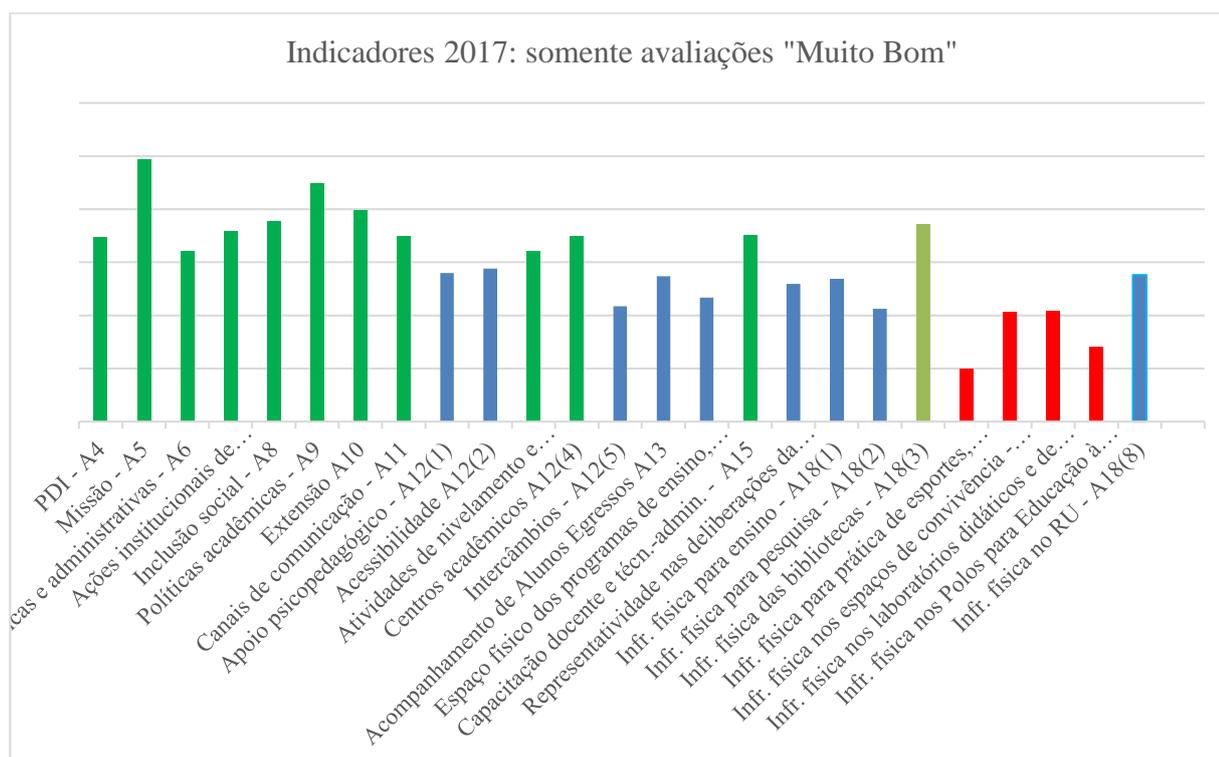
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ações com base na análise

No âmbito da CPA, considera-se que a questão proposta em 2017 abarcou numa mesma pergunta aspectos de ordem demasiadamente autônomos (democratização do acesso, assistência estudantil, projetos voltados à promoção da igualdade, dos direitos humanos, geração de renda, direito à diferença, acessibilidade, não discriminação, entre outros), havendo a necessidade de se especificarem certos temas que foram agrupados em um só indicador, por exemplo, os conceitos de “democratização do acesso”, “assistência estudantil”, “projetos voltados à promoção da igualdade”. Também o foco do indicador (o mercado de trabalho) parece não estar devidamente esclarecido na questão. Nesse sentido, a questão que cobre este indicador deverá ser reformulada.

¹² Na oportunidade, apontou-se a necessidade de a Administração Superior fomentar o debate sobre o conteúdo da documentação vigente (Estatuto, Regimento Geral, PPI, PPCs, incluindo o PDI 2017-2021), bem como a observância de suas diretrizes.

No âmbito da Gestão Superior, em linhas gerais, os setores que estão mais diretamente ligados aos aspectos abordados no indicador aferido são a PROGRAD e a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD). Quanto ao objetivo de “promover práticas” que atendam aos indicadores propostos, em especial no âmbito do ensino EaD, evidencia-se a necessidade de os setores citados (PROGRAD e CEAD), em consonância com o Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos da UNIRIO (PROJOIA), estabelecerem um plano articulado para transformar esta demanda específica.

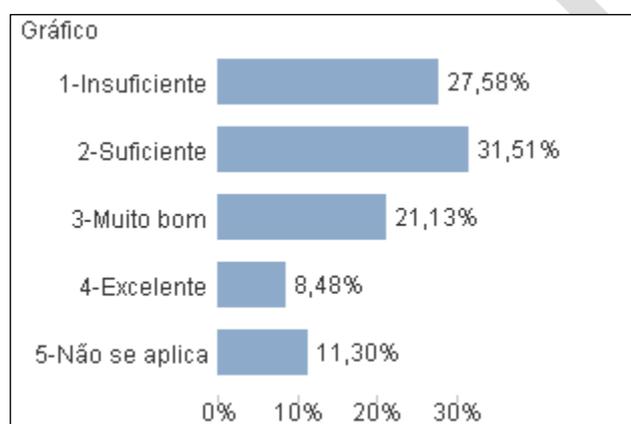


4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Segundo Pinto (2015), espera-se que o currículo e a organização didático-pedagógica dos Cursos sejam concebidos conforme os objetivos da IES, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, entre outras) e as competências profissionais requeridas para cada área do conhecimento. Para o mesmo autor, deve-se verificar se as práticas pedagógicas são inovadoras (uso de tecnologias de informação e comunicação), se as pesquisas são de relevância social e científica, consideradas a sua contribuição para a construção do conhecimento e o desenvolvimento local e regional, assim como também, em relação à extensão, espera-se que suas políticas estejam afirmadas no PDI e que as atividades extensionistas estejam articuladas com as de ensino e pesquisa bem como com as necessidades e demandas sociais do entorno da IES (p. 177).

Na visão do estudioso, espera-se que a imagem pública da IES esteja presente nos meios de comunicação social e que as ações acadêmicas e administrativas sejam divulgadas interna e externamente, pelos mais diversos canais de comunicação, e coerentes com a sua Missão (p. 180). Ainda conforme o mesmo autor, espera-se que a IES possua políticas de seleção, acesso e permanência de estudantes e que incentive a participação deles nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio estudantil. Além disso, cabe à IES desenvolver mecanismos que permitam o acompanhamento dos egressos e criar oportunidades de formação continuada por meio de bolsas de estudo, incubadoras, empresas juniores, estágios, mobilidades internacionais, entre outras (p. 189). Aqui, o Eixo foi examinado, analisando-se o sumário dos campos para panorama A9, A10, A11, A12.1, A12.2, A12.3, A12.4, A12.5 e A13.

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 7.629 | 27.6% |
| 2 | Suficiente | 8.716 | 31.5% |
| 3 | Muito bom | 5.844 | 21.1% |
| 4 | Excelente | 2.344 | 8.5% |
| 5 | Não se aplica | 3.124 | 11.3% |



Dimensão 2 – A política [institucional no âmbito dos cursos] para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ações com base na análise

Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com dados observados em 2015 e 2016, ao se considerar especificamente que cabe à Gestão “executar políticas para estímulo à produção acadêmica e ampliar o número de bolsas de pesquisa”, é plausível supor que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) tem cumprido seu papel.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Ações com base na análise

Do ponto de vista da CPA, observa-se a necessidade de se inserir um campo para

comentários, que justifiquem a resposta dada, pois, da maneira em que está concebida, a pesquisa tende a resultar em dados quantitativos sobre os graus atribuídos, o que é insuficiente para se atingir o objetivo geral da autoavaliação, “estimular a melhoria da nossa instituição”.

No âmbito da Gestão Superior, em linhas gerais, os setores que estão mais diretamente ligados aos aspectos abordados no indicador aferido são a COMSO e a PROGEPE. Ao se considerar que cabe à Gestão “produzir e divulgar informações específicas com a qualidade apropriada e nos meios adequados”, evidencia-se a necessidade de os setores citados estabelecerem um plano articulado para superar esta demanda específica. Por outro lado, o indicador em tela – em linhas gerais – tende a ser percebido pela comunidade universitária com um todo de maneira negativa. Aliás, em 2016, colocou-se a urgência de a Administração Superior fomentar projetos para desenvolver alternativas e/ou aperfeiçoar os sistemas de comunicação entre as diferentes esferas administrativas da UNIRIO e os membros da comunidade, demanda apontada também em Autoavaliações anteriores.

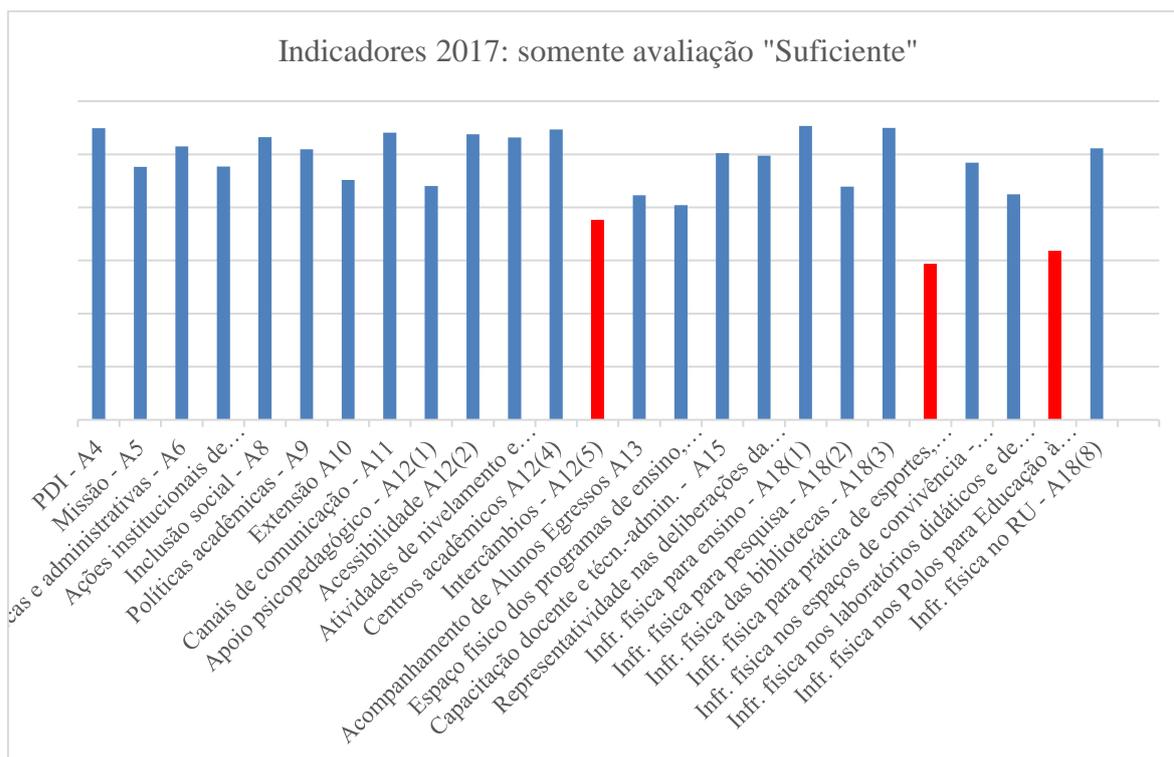
Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Ações com base na análise

Do ponto de vista da CPA, observa-se a necessidade de se inserir um campo para comentários, que justifiquem a resposta dada, pois, da maneira em que está concebida, a pesquisa tende a resultar em dados quantitativos sobre os graus atribuídos, o que é insuficiente para se atingir o objetivo geral da autoavaliação, “estimular a melhoria da nossa instituição”.

Embora os critérios de resposta não sejam comparáveis rigorosamente entre si, percebe-se uma alteração significativa na percepção do corpo docente, discente e técnico-administrativo em relação à dimensão e ao indicador em particular. Por outro lado, é plausível ponderar que o fato de a questão incluir menção ao “Programa de Acompanhamento de Alunos Egressos” tenha gerado algum embaraço entre os respondentes. Cabe ainda colocar duas das ações sugeridas em função do relatório de Autoavaliação que cobre o ano de 2015: estabelecer políticas e ações dirigidas ao “estudante trabalhador” e ao “uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas”.

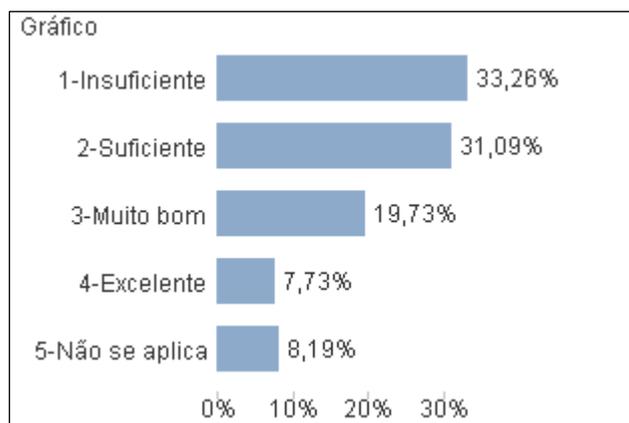
Em tal contexto, ao considerar como objetivo da IES “acompanhar o grau de inserção dos egressos no seu ambiente profissional”, evidencia-se a necessidade de estratégias especiais.



4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Segundo Pinto (2015), espera-se que os planos de carreira e de qualificação de docentes e técnicos-administrativos estejam regulamentados e institucionalizados, com critérios claros de admissão, progressão funcional, dimensionamento, capacitação, qualificação e na avaliação de desempenho. A IES deve promover melhorias no ambiente institucional, em consonância com a qualidade de vida no trabalho, garantindo a organização do trabalho, satisfação pessoal e profissional dos servidores (p. 181). Conforme o mesmo estudioso, as Universidades Públicas possuem em seu quadro funcional servidores concursados, cujas relações de trabalho são regidas por legislação Específica (p. 210). Aqui, o Eixo foi examinado, analisando-se o sumário dos campos para A14 A15 A16 A17.

| Nota | Descrição | Contagem | Porcentagem |
|------|---------------|----------|-------------|
| 1 | Insuficiente | 4.088 | 33.3% |
| 2 | Suficiente | 3.822 | 31.1% |
| 3 | Muito bom | 2.425 | 19.7% |
| 4 | Excelente | 950 | 7.7% |
| 5 | Não se aplica | 1.007 | 8.2% |



Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Ações com base na análise

Do ponto de vista da CPA, observa-se a necessidade de se inserir um campo para comentários, que justifiquem a resposta dada, pois, da maneira em que está concebida, a pesquisa tende a resultar em dados quantitativos sobre os graus atribuídos, o que é insuficiente para se atingir o objetivo geral da autoavaliação, “estimular a melhoria da nossa instituição”.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

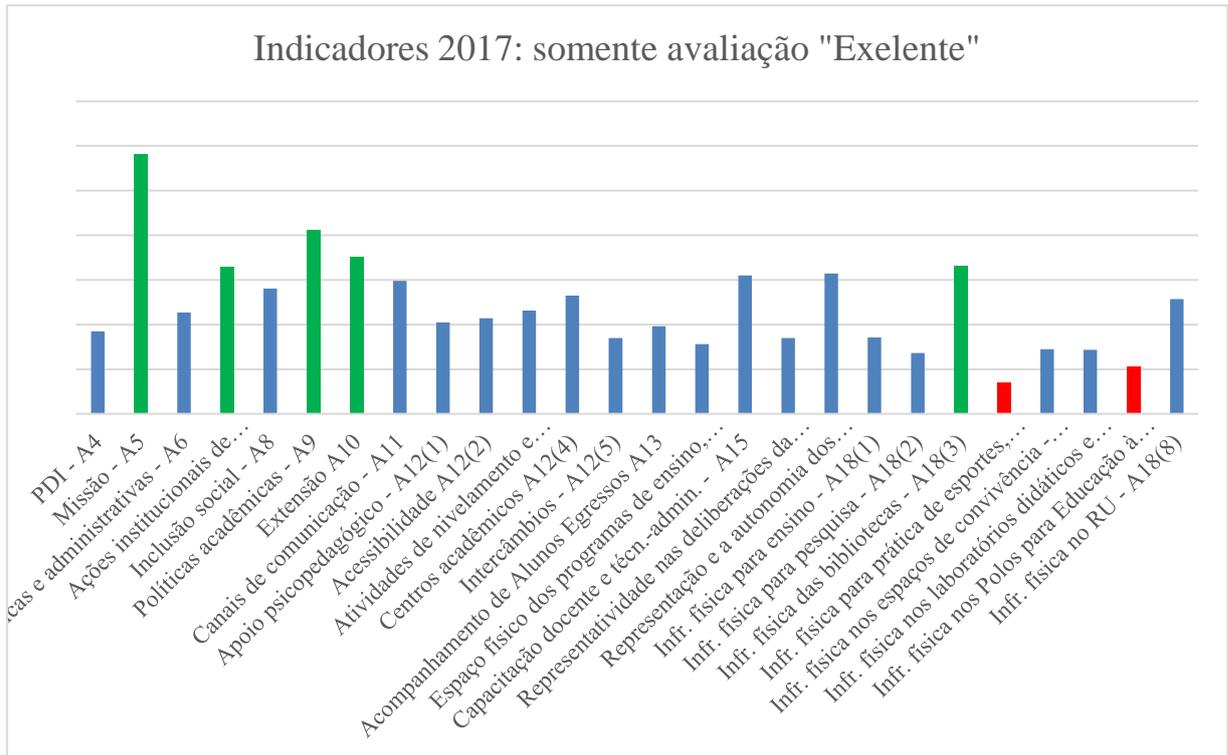
Ações com base na análise

Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com dados observados em 2016, quanto ao implemento de políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho do corpo docente e técnico-administrativo, as mesmas ainda não se configuram em uma realidade palpável para aqueles que são os mais diretamente interessados. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de uma atenção especial por parte da Gestão para atender às especificidades colocadas.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Ações com base na análise

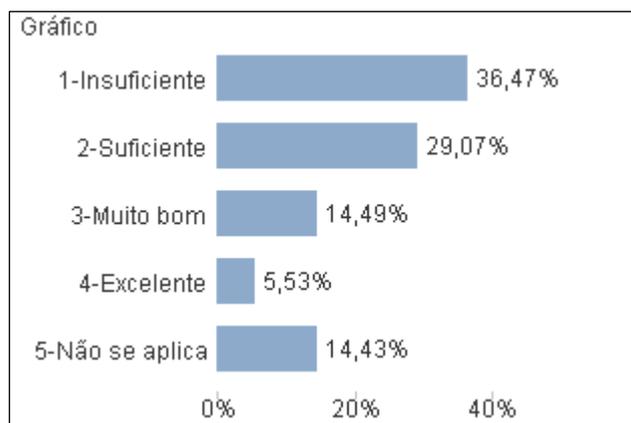
Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com dados observados em 2015, evidencia-se a necessidade de estratégias especiais para atender às “demandas” que se colocam como temas prioritários no setor.



4.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Segundo Pinto (2015), espera-se que a infraestrutura da IES esteja devidamente adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Também é necessário observar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e estímulo à utilização dos meios em função dos fins (p. 185). As bibliotecas e laboratórios são os principais indicadores das Dimensões avaliadas no Eixo (p. 212). Aqui, o Eixo foi examinado, analisando-se o sumário dos campos para A18.1, A18.2, A18.3, A18.4, A18.5, A18.6, A18.7 e A18.8.

| Contagem e Percentagem de Respostas | | | |
|-------------------------------------|---------------|-------|-------|
| 1 | Insuficiente | 8.967 | 36,5% |
| 2 | Suficiente | 7.147 | 29,1% |
| 3 | Muito bom | 3.563 | 14,5% |
| 4 | Excelente | 1.360 | 5,5% |
| 5 | Não se aplica | 3.547 | 14,4% |



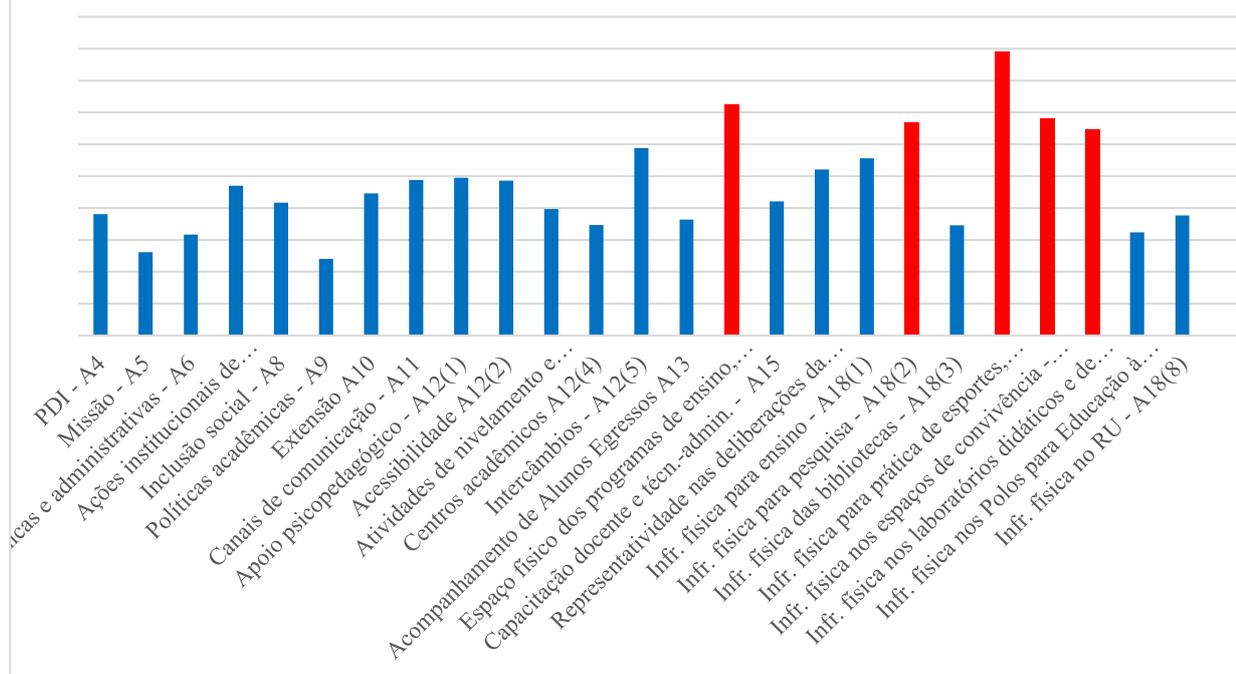
Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Ações com base na análise

Do ponto de vista da Autoavaliação 2017, em contraponto com dados observados em 2015 e 2016, é plausível afirmar que ainda não se configuram em uma realidade palpável para a comunidade universitária as estratégias utilizadas para suprir as demandas das instalações gerais da Universidade em quantidade e qualidade.

No Eixo, evidencia-se a frequência de um perfil semelhante de opiniões, cuja maioria se coloca no âmbito do “Insuficiente”, e a minoria, no “Excelente”, valendo destacar, contudo, a potencialidade das ações envolvendo o sistema de bibliotecas e o restaurante universitário da UNIRIO.

Indicadores 2017: somente avaliação "Insuficiente"



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA não está posicionada no organograma da UNIRIO, porém o grupo entende que, sendo a referida Comissão instituída por lei, nada obsta que seja um órgão de assessoria ao Reitor. Durante o processo avaliativo, a CPA colocou-se todo o tempo à disposição para que a atividade de avaliação ocorresse de forma plena. A agenda acordada entre a Comissão e a IES foi cumprida integralmente, e os resultados obtidos possibilitam traçar um panorama da qualidade dos Cursos e das oportunidades oferecidas na Universidade.

Espera-se que os dados colhidos sejam utilizados pela UNIRIO para orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Por outro lado, busca-se superar a tendência de a Autoavaliação se restringir a qualificar o grau de satisfação dos usuários (discentes, docentes e técnicos-administrativos) em relação aos serviços ofertados (ensino-aprendizagem, condições de trabalho, entre outros), objetivando identificar potencialidades, fragilidades e, principalmente, aspectos que podem melhorar na relação entre as esferas envolvidas. Entendendo que a Comissão cumpriu a literalidade de suas atribuições e agradecendo a inestimável colaboração de todos os envolvidos no processo, espera-se que os dados aqui apresentados possam servir à Administração Superior da UNIRIO e aos órgãos governamentais reguladores, no sentido de destinar a criação de políticas públicas para a Instituição, em particular, e para todo o país.

A CPA se empenha para que o trabalho realizado ultrapasse os limites de uma mera pesquisa de opinião, buscando cumprir o que é pertinente à Comissão, ou seja, contribuir para a fase da construção da agenda, formulação ou elaboração das políticas de gestão; fornecer subsídios para conectar diferentes relatórios, quando da fase de “avaliação” das políticas de gestão; e, finalmente, revelar a visão da comunidade universitária, que acompanha a implementação das políticas da Gestão Superior. A coordenação agradece o empenho e a colaboração de todos os membros da Comissão bem como a dedicação dos setores COMSO e DTIC assim como também o trabalho de Simone Bastos Rodrigues (Revisora de Textos da Unirio)..

6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. (2014). *Instrumento de avaliação institucional externa: Subsídios os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação da organização acadêmica (presencial)*. Disponível em INEP - instrumentos: <<http://www.pucpr.br/arquivosUpload/5376548671265393082.pdf>>. Acesso em: 5 de 2017.
- _____. (2014a). NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional*. Brasília: MEC / INEP / CONAES / DAES.
- _____. (2015). *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância*. Disponível em INEP - instrumentos: <<http://portal.inep.gov.br/instrumentos>>. Acesso em: 5 de 2017.
- PINTO, R. S. (2015). *Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
- UNIRIO. (2010). Resolução nº 3.506. *REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- _____. (2011). Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016. *Pró-Reitoria de Planejamento*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- _____. (2016). *Relatório AAI 2015*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Própria de Avaliação. Rio de Janeiro: UNIRIO. Disponível em CPA/UNIRIO: <http://www2.unirio.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2016_2015/view>. Acesso em: 2017.
- _____. (2016a). Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021. *Pró-Reitoria de Planejamento*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- _____. (2017). *Relatório AAI 2016*. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Própria de Avaliação. Rio de Janeiro: UNIRIO. Disponível em CPA/UNIRIO: <<http://www2.unirio.br/cpa/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/ano-base-2016/view>>. Acesso em: 2017.